



EDUCANDARIO

Ofício nº 129/2025.

Ribeirão Preto, 27 de maio de 2025.

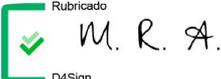
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Aos cuidados do sr. Valdir Martins
Ribeirão Preto/SP

Assunto: **Alteração do plano de Trabalho de 2025 - Apostilamento**

Senhor Secretário Municipal da Educação,

Solicitamos alteração do Plano de Trabalho do ano de 2025 da **ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL GENY BIAGIONI VEIGA**, conforme **Termo de Colaboração nº 197/2024**, considerando as contratações e demissões ocorridas no período de **janeiro a abril de 2025** no quadro de funcionários, abaixo informados:

DESLIGAMENTOS Nomes	Cargo	Admissão	Demissão
Andrea Ap. de Melo Silva	Prof. Educação Infantil	29/01/2025	17/04/2025
Gabriele Nayara de Freitas Oliveira	Prof. Educação Infantil	03/02/2025	12/03/2025
Giovanna Manfiolli de Faria	Prof. Educação Infantil	29/01/2025	20/02/2025
Ianarema Coutinho Oliveira	Prof. Educação Infantil	29/01/2025	17/04/2025
Jeniffer Martins do Nascimento	Prof. Educação Infantil	02/01/2025	24/01/2025
Josiane de Queiroz Borrasqui Souza	Prof. Educação Infantil	24/03/2025	09/04/2025
Joseni Ap. Alves	Agente Administrativo	21/01/2025	01/04/2025
Maira C. Giandomenico de Freitas	Cozinheira	02/01/2025	31/01/2025
Milena Scatolino Mesquita	Prof. Educação Infantil	02/01/2025	10/03/2025
Patrícia Marighetti Rodrigues	Assistente de Classe	22/04/2025	28/04/2025
Sabrina de Oliveira Araújo	Prof. Educação Infantil	02/01/2025	14/02/2025

Rubricado

D4Sign

Continua...

FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO “CEL. QUITO JUNQUEIRA”

Utilidade Pública Federal, Decreto nº 67.440 de 26/10/1970 – Utilidade Pública Estadual, Decreto nº 46.545 de 15/2/2002 – Utilidade Pública Municipal, Lei nº 975 de 5/11/1960
Avenida Cavalheiro Paschoal Innechi nº 500 – Tel / Fax (16) 3627-1800 – CEP 14076-010 – Ribeirão Preto – SP

D4Sign 24d3708b-473f-4460-9a29-ca36611e8eb6 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



EDUCANDÁRIO

... continuação officio 129/2025, datado 27/05/2025, fls 2de3

CONTRATAÇÕES Nomes	Cargo	Admissão
Ana Beatriz Bianchini	Prof. Educação Infantil	13/01/2025
Ana Livia Tavares	Assistente de Classe	09/01/2025
Ana Paula Trevisan	Prof. Educação Infantil	26/02/2025
Bruna Constanti	Prof. Educação Infantil	17/10/2023
Camila Elorriaga Araujo Meirelles	Prof. Educação Infantil	29/01/2025
Camila Ferreira Martins Menezes	Cozinheira	30/01/2025
Carina Kelly de Oliveira	Prof. Educação Infantil	03/02/2025
Carla Gabriela de Souza	Prof. Educação Infantil	02/01/2025
Eliete Mascarenhas Santos	Aux. Cozinha	02/01/2025
Elisa Colombari Adorni	Prof. Educação Infantil	03/02/2025
Érika Giovana Rodrigues Lellis	Agente Administrativo	03/01/2025
Franciana Oliveira Ramos	Prof. Educação Infantil	13/01/2025
Franciny Teixeira Ribeiro	Assistente de Classe	09/01/2025
Geovana da Silva Santos	Prof. Educação Infantil	02/01/2025
Gisele de Andrade Ferreira	Prof. Educação Infantil	09/09/2024
Gladys Maria de Oliveira	Prof. Educação Infantil	03/01/2022
Graziela Ap. Vezzoso	Prof. Educação Infantil	25/02/2025
Ingrid Furlan Vieira da Silva	Agente Administrativo	09/01/2025
Isabela Cristina Di Alessandro	Prof. Educação Infantil	29/01/2025
Jamille Cristine de Andrea	Prof. Educação Infantil	29/01/2025
Janaina Carla Tozetti Carvalho	Prof. Educação Infantil	05/02/2025
Jessica Rios Lorenti	Prof. Educação Infantil	21/01/2020
Joici Leny Arias Andrade	Prof. Educação Infantil	02/01/2025
Julia Amor Moraes	Prof. de Atend Educac Especializado	23/01/2025
Julia Lopes Meneguine de Oliveira	Prof. Educação Infantil	02/07/2000
Juliana Cristina Bonfá da Silva	Prof. Educação Infantil	02/01/2025
Juliana Cristina Trevisan Ferreira	Assistente de Classe	09/01/2025
Lucila Aparecida Miquelin	Diretora Educacional	02/01/2025
Marcela Santo Prado	Prof. Educação Infantil	29/01/2025
Marcilene dos Santos Almeida	Prof. Educação Infantil	13/01/2025

Continua...

FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO “CEL. QUITO JUNQUEIRA”

Utilidade Pública Federal, Decreto nº 67.440 de 26/10/1970 – Utilidade Pública Estadual, Decreto nº 46.545 de 15/2/2002 – Utilidade Pública Municipal, Lei nº 975 de 5/11/1960
Avenida Cavalheiro Paschoal Innechi nº 500 – Tel / Fax (16) 3627-1800 – CEP 14076-010 – Ribeirão Preto – SP

D4Sign 24d3708b-473f-4460-9a29-ca36611e8eb6 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.





EDUCANDARIO

... continuação officio 129/2025, datado 27/05/2025, fls 3de3

CONTRATAÇÕES Nomes	Cargo	Admissão
Maria Eduarda Becegatto de Oliveira	Assistente de Classe	09/01/2025
Maria José Bonizio	Aux. Cozinha	02/01/2025
Melina Maria Rodrigues Peixoto	Prof. Educação Infantil	29/04/2025
Naiara Gimenez de Toledo	Assistente de Classe	09/01/2025
Priscila dos Santos Maria Tamm	Prof. Educação Infantil	29/01/2025
Samira Fonseca Schiavinato	Assistente de Classe	21/01/2025
Simone de Oliveira Vicente Brasileiro	Coord. Pedagógica	21/01/2025
Thalia Vitoria Teixeira da Costa	Prof. Educação Infantil	29/01/2025
Viviane Lemos Borges	Prof. Educação Infantil	02/01/2025

Declaramos que todas as seleções de funcionários seguem os procedimentos previstos no Termo de Colaboração e anexos.

Atenciosamente,

Assinado

D4Sign
Marcos Rocha Awad
Diretor Presidente

FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO “CEL. QUITO JUNQUEIRA”

Utilidade Pública Federal, Decreto nº 67.440 de 26/10/1970 – Utilidade Pública Estadual, Decreto nº 46.545 de 15/2/2002 – Utilidade Pública Municipal, Lei nº 975 de 5/11/1960
Avenida Cavalheiro Paschoal Innechi nº 500 – Tel / Fax (16) 3627-1800 – CEP 14076-010 – Ribeirão Preto – SP

D4Sign 24d3708b-473f-4460-9a29-ca36611e8eb6 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

PARTE I

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Razão Social: FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO “CEL. QUITO JUNQUEIRA”

CNPJ: 55.998.546.0001/75

Data de Fundação: 13/05/1938

Endereço: Avenida Cavalheiro Paschoal Innechi Nº 500 Bairro: Jd Independência

Cidade: Ribeirão Preto/SP UF: SP CEP: 14076-010

Situação do Imóvel: Próprio

DDD/Telefones (16) 3627-1800

E-mail e site: educandario@educandariorp.com.br / www.educandariorp.com.br

2. DA MANTENEDORA:

Razão Social: FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO “CEL. QUITO JUNQUEIRA”

CNPJ: 55.998.546.0001/75

Data de Fundação: 13/05/1938

Endereço: Avenida Cavalheiro Paschoal Innechi Nº 500 Bairro: Jd Independência

Cidade: Ribeirão Preto/SP UF: SP CEP: 14076-010

E-mail e site: educandario@educandariorp.com.br / www.educandariorp.com.br

3. REPRESENTANTE LEGAL:

Nome: Marcos Rocha Awad

Endereço: Avenida Cavalheiro Paschoal Innechi Nº 500 Bairro: Jd Independência

Cargo na Entidade: Presidente

DDD/Telefones (16) 3627-1800

E-mail: educandario@educandariorp.com.br

Formação Profissional: Engenheiro Elétrico

Início do Mandato: 30/04/2024 - Término do Mandato: 01/05/2027

4. COORDENADOR PEDAGÓGICO:

Nome: Simone de Oliveira Vicente Brasileiro

Endereço: Av. Dr. João Guião, 1245 Vila Virgínia

DDD/Telefones: (16) 3900-0989

E-mail: cpedagogica.gveiga@educandariorp.com.br

Formação Profissional: Pedagogia

Carga Horária: 7h às 17h

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign

5. DOCUMENTOS PÚBLICOS :

I. **Ato de Autorização de Funcionamento:** Não disponibilizado.

II. **Alvará de Funcionamento e Validade:** Não disponibilizado.

III. **Laudo Técnico da Vigilância Sanitária:** Não disponibilizado.

IV. **AVCB Validade:** 08/05/2025

6. FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

Artigo 2º - A Fundação tem por finalidade promover desenvolver atividades de relevância pública e social por meio da educação, da assistênciasocial e do amparo de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidadesocial, bom como do fomento à cultura, sobretudo por meio de sua biblioteca com sede à Rua Duque de Caxias, 457, Ribeirão Preto – SP, denominada “Biblioteca Sinhá Junqueira”. Parágrafo Primeiro – Para consecução de suas finalidades sociais, a Fundação poderá: a) criar, instalar, construir, manter e administrar estabelecimentos educacionais em todos os níveis de ensino; b) prestar assistência social, bem como desenvolver atividades sócio educativas para seu público alvo; c) manter intercâmbio, bem como celebrar parcerias com outras instituições visando a materialização de seus objetivos e projetos; d) promover atividades culturais, esportivas e de lazer em geral, podendo, inclusive, criar, instalar, construir, manter administrar estabelecimentos para estes fins; e) promover, apoiar e/ou organizar cursos, palestras, reuniões, conferências, debates, bem como organizar eventos que tratem de temas relacionados ao seu objeto social; f) promover, apoiar e desenvolver, em seus vários desdobramentos, manifestações intelectuais, culturais e artísticas, por meio de treinamentos técnicos, publicações e da edição própria ou por meio de terceiros, de livros, de revistas de natureza técnica, científica, cultural e artística, de vídeos e quaisquer outros meios de divulgação e comunicação que ajudem a propagar o seu objeto social; g) colaborar para a formulação e aplicação de políticas públicas relacionadas ao seu objeto social; e h) desenvolver quaisquer outras atividades lícitas para a consecução do objeto social, desde que previamente aprovadas pelo ConselhoCurador.

Assinado

D4Sign 

Rubricado

D4Sign W. C.



7. JUSTIFICATIVA DA CELEBRAÇÃO DA PARCERIA:

Pesquisas recentes demonstram que a educação é o mais grave e urgente problema nacional, porque a solução de todos os demais problemas passa forçosamente pela melhoria da qualidade de ensino. Sabemos ainda que a baixa escolaridade influi negativamente no desenvolvimento pessoal e profissional dos cidadãos e também contribui decisivamente para ampliar o gigantesco fosso social existente em países como o Brasil, promovendo mais exclusão social e menos cidadania. Em geral, pessoas que sequer conseguem dominar plenamente as habilidades da leitura e da escrita, com dificuldades de acesso às informações e também para compreendê-las e interpretá-las, muito provavelmente também não terão como fazer valer seus mais elementares direitos de cidadão.

Ribeirão é um dos maiores municípios do estado e durante as décadas de 1970 e 1980, o município apresentou uma intensa expansão populacional, com uma taxa média de crescimento acima da estadual, o que fez com que o percentual de sua participação se elevasse em relação ao total da população paulista. Este crescimento demográfico não foi acompanhado, no entanto, pela criação de estruturas que suprissem as necessidades básicas dessa população, o que hoje resulta na queda de alguns índices de qualidade de vida, como é o caso da educação. A existência de uma população com necessidades de diversas fontes de subsistência é comprovada, não apenas pelos indicadores socioeconômicos municipais, mas também pelos indicadores educacionais e comprovadamente existe um déficit de vagas na Educação Infantil, notadamente nos seguimentos de creche e pré-escola. Do outro lado da questão, observa-se no município grande atuação do terceiro setor em projetos e ações de grande diversidade temática.

Entre as instituições do terceiro setor, a FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO CEL. QUITO JUNQUEIRA apresenta um histórico importante de prestação de serviço à comunidade na área da educação. Ela acredita e implanta nos serviços oferecidos gratuitamente à comunidade de Ribeirão Preto a visão de uma educação crítica e solidária que envolva toda a comunidade escolar: alunos, professores, funcionários e suas famílias, como faz com a sua escola COLÉGIO CAMILLO DE MATTOS que atende 700 alunos de período integral da Educação Infantil até o 9º ano. E ultrapassa os muros de sua instituição para se vincular participativamente aos bairros e à cidade como é o caso do EducaJovem, programa de contraturno executado em escolas públicas e serviços de convivência e fortalecimento de vínculos atendendo desde 2014, ano de sua implantação, mais de 4.000 crianças, adolescentes e seus familiares. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a oferta da modalidade de ensino Educação Infantil é, prioritariamente, dos municípios, conforme legislação vigente.



EDUCANDARIO

Garantir o acesso à Educação Infantil às crianças até 05 (cinco) anos de idade é um dever do Estado, assegurado pelo artigo 208, IV, da Constituição Federal. No mesmo sentido, dispõe o artigo 54, IV, do Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como o artigo 4º, II, e artigo 30 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e ainda a Meta 1 do Plano Nacional de Educação. O Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei Federal nº 13.005/2014, traz diversas metas para cumprimento até o ano de 2024. Dentre elas, universalizar, até o ano de 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 03 (três) anos até 2025. O cenário econômico e fiscal do município impõe soluções alternativas, em caráter excepcional e ainda complementar à rede local, a qual está operando com sua capacidade de atendimento limite, sendo a proposta a única saída para efetivação do direito à educação dos alunos que aguardam vagas em escolas, com consonância com os princípios do artigo 37 da Constituição Federal. Notadamente, as entidades filantrópicas se mostram como importantes parceiras do poder público, assegurando à sociedade civil a capacidade de participação na solução efetiva dos problemas educacionais do município, com eficiência, eficácia e efetividade. Por este motivo, a Fundação Educandário se apresenta como uma alternativa para contribuir com o município de Ribeirão Preto na realidade encontrada com a falta de vagas na educação infantil como apresentada acima.

A unidade escolar tem capacidade de atendimento para 465 crianças de 06 meses até 05 anos e se apresenta como um espaço cooperativo, como diz Frei Betto em seu livro por uma Educação Crítica e Participativa, no qual se intercalem a formação intelectual (consciência crítica), científica e artística de protagonistas sociais comprometidos eticamente com o desafio de construir outros mundos possíveis. E ainda reforça que

“(...)as portas das escolas devem permanecer abertas a movimentos sociais, atores políticos, artistas, trabalhadores. E a ótica de seu processo pedagógico enfatiza esta verdade – tanto a evolução da natureza quanto a história da humanidade têm seus fundamentos muito mais centrados na cooperação, na solidariedade, que na seleção natural, na competitividade e na exclusão. O valor da escola se mede por sua capacidade de inserir educandos e educadores em práticas sociais cooperativas e libertadoras. Por isso, é indispensável que a escola tenha clareado seu projeto político pedagógico, em torno do qual deve prevalecer o consenso de seus educadores. Sem essa perspectiva, a escola corre o risco de ficar refém da camisa de força de sua grade curricular, como mero aparelho burocrático de reprodução bancária do saber.”

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

8. PÚBLICO ALVO DA INSTITUIÇÃO:

Crianças em idade escolar, as quais pertencentes ao nível escolar: Educação Básica: Educação Infantil, oferecida em:

Creche: destinado ao atendimento de crianças de 06 meses até 03 anos;

Pré-escola: destinado ao atendimento de crianças de 04 e 05 anos;

Bem como os responsáveis, irmãos mais velhos e demais familiares e outros moradores do Bairro Vila Virginia nas atividades socioeducativas.

9. OBJETO DA PARCERIA:

O Termo de Colaboração tem como objeto a realização de parceria com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, por meio da Secretaria Municipal da Educação, visando o atendimento de alunos da educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, atendimento às crianças de zero a três anos (creche) e crianças de 04 e 05 anos (pré-escola), com a finalidade de atender as necessidades de vagas demandantes da Secretaria Municipal da Educação para o **ano letivo de 2025**.

10. DA VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO:

O Termo de colaboração terá vigência de **01 de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2025**.

PARTE II

11. FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Conforme o artigo 29 da Lei Federal nº 9.394/1996, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

12. OBJETIVO GERAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 (cinco) anos de idade, garantindo a cada uma delas o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.

13. OBJETIVOS GERAIS E A FUNÇÃO SOCIOPOLÍTICA E PEDAGÓGICA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL:

As DCNEIs (artigo 7º da Resolução CNE/CEB nº 05/09) consideram que a função



EDUCANDARIO

sociopolítica e pedagógica das unidades de Educação Infantil inclui:

- I. Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- II. Assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
- III. Possibilitar tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- IV. Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;
- V. Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

14. DA LEGISLAÇÃO BÁSICA QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA AO ATENDIMENTO DESTINADO À EDUCAÇÃO INFANTIL: A legislação educacional e demais normatizações correlatas, quer Federais,

Estaduais ou Municipais, serão a base do trabalho educacional realizado, asaber:

- I. Constituição da República Federativa do Brasil;
- II. Lei Federal nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- III. Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente
- IV. Resolução CNE/CEB nº 5/2009 e Parecer CNE/CEB nº 20/2009– Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- V. Resolução SME nº 8/2001 e Deliberação CME nº 1/2001: Fixa normas para autorização de funcionamento e supervisão de instituições de educação infantil
- VI. Resolução CNE/CP nº 2/ 2017 e Parecer CNE/CP nº 15/2017: Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.
- VII. Lei 13019/14 e Lei nº 13.204, de 2015 define novas regras para a celebração de parcerias, nas quais o Poder Público e as organizações da sociedade civil cooperam para alcançar um interesse comum de finalidade pública.

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

15. DOS ASPECTOS FILOSÓFICOS, SOCIOLÓGICOS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, QUE EMBASAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA:

Na efetivação dos objetivos acima citados, a proposta pedagógica concebida para a Escola de Educação Infantil Geny Biagioni Veiga, prevê condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos nos termos das DCNEI, de forma que assegurem:

- A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
- O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
- O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;
- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;
- A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;
- O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;
- A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

 M. R. A.

 W. C.

- Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

As crianças provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos, por isso devem ter a oportunidade de serem acolhidas e respeitadas pela escola e por todos os profissionais da Educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.

Os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e o respeito mútuo necessários para a vida social estimulados ao longo da Educação Básica devem iniciar



EDUCANDARIO

na Educação Infantil. Por isso, nossa proposta pedagógica deve empregar esforços promovendo ações, a partir da Escola situada no Bairro da Vila Virginia que sejam dotadas de condições para acolher as crianças, em estreita relação com a família, com agentes sociais e com a sociedade, prevendo programas e projetos, formalmente estabelecidos, em parceria com toda a rede de atendimento e acompanhamento, principalmente da criança, do município.

O foco do trabalho institucional vai em direção à ampliação de conhecimentos e saberes de modo a promover igualdade de oportunidades educacionais às crianças de diferentes classes sociais e ao compromisso de que a sociabilidade cotidianamente proporcionada às crianças lhes possibilite perceber-se como sujeitos marcados pelas ideias de democracia e de justiça social, e apropriar-se de atitudes de respeito às demais pessoas, lutando contra qualquer forma de exclusão social.

A colocação dessa tarefa requer uma forma de organização dos ambientes de aprendizagem que, na perspectiva do sistema de ensino, é orientada pelo currículo.

O currículo comum

A definição de currículo defendida nas Diretrizes põe o foco na ação mediadora da instituição de Educação infantil como articuladora das experiências e saberes das crianças e os conhecimentos que circulam na cultura mais ampla e que despertam o interesse das crianças.

A atividade da criança não se limita à passiva incorporação de elementos da cultura, mas ela afirma sua singularidade atribuindo sentidos à sua experiência através de diferentes linguagens, como meio para seu desenvolvimento em diversos aspectos (afetivos, cognitivos, motores e sociais). Assim a criança busca compreender o mundo e a si mesma, testando de alguma forma as significações que constrói, modificando-as continuamente em cada interação, seja com outro ser humano, seja com objetos. Em outras palavras, a criança desde pequena não só se apropria de uma cultura, mas o faz de um modo próprio, construindo cultura por sua vez.

Outro ponto importante em relação à aprendizagem infantil considera que as habilidades para a criança discriminar cores, memorizar poemas, representar uma paisagem através de um desenho, consolar um coleguinha que chora etc.,

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign

não são fruto de maturação orgânica, mas são produzidas nas relações que as crianças estabelecem com o mundo material e social, mediadas por parceiros diversos, conforme buscam atender suas necessidades no processo de produção de objetos, ideias, valores, tecnologias. Assim, as experiências vividas no espaço de Educação Infantil devem possibilitar o encontro de explicações pela criança sobre o que ocorre à sua volta e consigo mesma enquanto desenvolvem formas de sentir, pensar e solucionar problemas.

Nesse processo, é preciso considerar que as crianças necessitam envolver-se com diferentes linguagens e valorizar o lúdico, as brincadeiras, as culturas infantis. Não se trata assim de transmitir à criança uma cultura considerada pronta, mas de oferecer condições para ela se apropriar de determinadas aprendizagens que lhe promovem o desenvolvimento de formas de agir, sentir e pensar que são marcantes em um momento histórico.

O impacto das práticas educacionais no desenvolvimento das crianças se faz por meio das relações sociais que as crianças desde bem pequenas estabelecem com os professores e as outras crianças e que afetam a construção de suas identidades.

Em função disso, a preocupação básica do professor deverá ser a de garantir às crianças oportunidades de interação com companheiros de idade, dado que elas aprendem coisas que lhes são muito significativas quando interagem com companheiros da infância e que são diversas das coisas de que elas se apropriam no contato com os adultos ou com crianças já mais velhas. À medida que o grupo de crianças interage, são construídas as culturas infantis. Há de reconhecer o valor das interações das crianças com outras crianças e com parceiros adultos e a importância de se olhar para as práticas culturais em que as crianças se envolvem.

A brincadeira é destaque na proposta pedagógica, entendida como atividade privilegiada na promoção do desenvolvimento nesta fase da vida humana.

Brincar dá à criança oportunidade para imitar o conhecido e construir o novo, conforme ela reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz. Na brincadeira de faz-de-conta se produz um tipo de comunicação rica em matizes e que possibilita às crianças indagar sobre o mundo, sobre si mesmas e pôr à prova seus conhecimentos no uso interativo de objetos e conversações. Através das brincadeiras e outras atividades cotidianas que ocorrerão na referida instituição de Educação infantil, a criança terá oportunidade de aprender a assumir papéis diferentes e, ao se colocar no lugar do outro, aprende a coordenar seu comportamento com os

Rubricado
M. R. A.

Rubricado
M. R. A.



EDUCANDÁRIO

de seus parceiros e a desenvolver habilidades variadas, construindo sua Identidade. As situações cotidianas a serem criadas em nossa proposta pedagógica devem ampliar as possibilidades para que as crianças possam vivenciar a infância em sua integralidade:

- aprender a conviver, brincar e desenvolver projetos em grupo, expressar-se, comunicar-se, criar e reconhecer novas linguagens, ouvir e recontar histórias lidas, ter iniciativa para escolher uma atividade, buscar soluções para problemas e conflitos, ouvir poemas, conversar sobre o crescimento de algumas plantas que são por elas cuidadas, colecionar objetos, participar de brincadeiras de roda, brincar de faz de conta de casinha ou de ir à venda, calcular quantas balas há em uma vasilha para distribuí-las pelas crianças presentes, aprender a arremessar uma bola em um cesto, cuidar de sua higiene e de sua organização pessoal, cuidar dos colegas que necessitam ajuda e do ambiente, compreender suas emoções e sua forma de reagir às situações, construir as primeiras hipóteses, por exemplo, sobre o uso da linguagem escrita, e formular um sentido de si mesmo.

Na organização do currículo, a Fundação Educandário, garantirá critérios para um atendimento que respeite os direitos fundamentais compactuando e assumindo o compromisso em defesa dos direitos da criança nas instituições de educação infantil, os quais serão parte da formação continuada dos professores e de todos os profissionais que atuarão na instituição e que podem ser explicitados no endereço eletrônico do MEC.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/direitosfundamentais.pdf>

- Nossas crianças têm direito à brincadeira;
- Nossas crianças têm direito à atenção individual;
- Nossas crianças têm direito a um ambiente acolhedor, seguro e estimulante;
- Nossas crianças têm direito ao contato com a natureza;
- Nossas crianças têm direito a higiene e à saúde;
- Nossas crianças têm direito a uma alimentação sadia;
- Nossas crianças têm direito a desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão;
- Nossas crianças têm direito ao movimento em espaços amplos;
- Nossas crianças têm direito à proteção, ao afeto e à amizade;
- Nossas crianças têm direito a expressar seus sentimentos;
- Nossas crianças têm direito a uma especial atenção durante seu período de adaptação à creche;
- Nossas crianças têm direito a desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa;

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign

Observação, Avaliação e Registro do aluno

Todas as informações relevantes sobre os alunos devem ser registradas. Especialmente na educação infantil, em que a avaliação deve ser um processo contínuo, é essencial observar os pequenos com atenção e anotar os dados relativos a cada aluno periodicamente. Alguns dos aspectos que devem ser observados são:

- As características do aluno;
- Sua participação nas atividades;
- Seu grau de autonomia;
- Suas habilidades e dificuldades;
- Como se relaciona com colegas e professores;
- Como reage a conquistas e fracassos;
- Como lida com conflitos e adversidades;
- Quais são seus avanços e conquistas.

“A avaliação será sempre da criança em relação a si mesma e não comparativamente com as outras crianças. O olhar que buscacaptar o desenvolvimento, as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento deve identificar, também, seuspotenciais, interesses, necessidades, pois, esses elementos serão cruciais para a professora planejar atividades ajustadas ao momentoque a criança vive. A avaliação ocorre permanentemente e nunca como ato formal de teste, comprovação, atribuição de notas eatitudes que sinalizem punição.”

Avaliação Interna da Instituição

Em consonância com o termo de referência proposto no Edital nº 02/2024, a Fundação Educandário, implementará os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil, na perspectiva de auto avaliação e a sistematização do desenvolvimento pedagógico através dos marcos do desenvolvimento infantil.

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL GENY BIAGIONI VEIGA, na perspectiva também da construção do projeto de Nação, compreende que a avaliação interna escolar é um mecanismo de gestão democrática e fornece subsídios para melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade.

A Proposta da Fundação Educandário é estabelecer através de calendário escolar, com frequência mensal e horários em que oportunize a presença efetiva da comunidade escolar, encontros com a presença da comunidade escolar, por segmento, visando a



EDUCANDÁRIO

discussão permanente e reflexão para avaliação acerca do processo educativo, objetivando a escuta ativa e atenta da comunidade escolar e ações pensadas em conjunto, buscando avanços qualitativos para o trabalho educativo. Os instrumentos

usados serão:

- a. Registro físico de cada encontro com reflexões de temáticas que envolvam o processo de avaliação do trabalho educativo e do funcionamento da unidade;
- b. Feedback para a comunidade dos resultados obtidos;
- c. Encontro para reflexão e soluções para sanar os pontos frágeis (sempre que for detectado), como também para reflexão dos pontos fortes.

Da Pesquisa de Satisfação do Usuário

Periodicidade semestral, utilizando o formulário Google ou outra ferramenta gratuita. O grau de satisfação do usuário, para a Fundação Educandário vai além das famílias, pois, a criança precisa demonstrar sua satisfação principalmente, seja através da leitura e da interpretação de desenhos ou mesmo da escuta ativa e registrada.

16. PROJETOS ESPECIAIS A SEREM DESENVOLVIDOS COM ALUNOS, COM FAMÍLIAS, COMUNIDADE LOCAL:

A Fundação Educandário concebe a Educação e Aprendizagem de forma a contemplar a ampliação do tempo e do espaço educativo pautada pela noção de formação integral e emancipadora através de atendimento escolar em período integral (creche) e parcial (pré-escola), em consonância com a legislação educacional brasileira nos artigos 205, 206 e 227 da Constituição Brasileira; no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 9089/1990); na Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9394/1996), nos artigos 34 e 87; no Plano Nacional de Educação.

A concepção de EDUCAÇÃO da Fundação Educandário, contribui na formação e no protagonismo de crianças, adolescentes e jovens, fomentando a participação das famílias e comunidades na geração de conhecimentos e tecnologias sociais. Nossa instituição, em sua concepção de Educação e Aprendizagem, mantém a atenção à indissociabilidade do educar/cuidando ou do cuidar/educando, que inclui acolher, garantir segurança e fomentar a curiosidade, a ludicidade e a expressividade das crianças, dos adolescentes e dos jovens, reafirmando os três princípios, Éticos, Políticos e Estéticos.

Propõe-se, portanto, para atendimento e execução do objeto uma metodologia participativa, que valorize as experiências das crianças, e de suas respectivas famílias bem como da comunidade local e, ao mesmo tempo, multiplique as possibilidades da contribuição diferenciada de cada um e aguace a capacidade de pensar, criar e desenvolver a assertividade.

CURRÍCULO DIVERSIFICADO – OBRIGATÓRIO E COMPLEMENTAR

Introdução

As atividades especiais diversificadas e complementares visam a implementação de práticas que estejam alinhadas as necessidades de desenvolvimento das crianças e da comunidade possibilitando a abordagem de conteúdo para além do currículo. Essas atividades serão desenvolvidas por profissionais que atuam nos campos das mais variadas linguagens. Estas atividades têm como objetivo o desenvolvimento de diversas competências importantes para o desenvolvimento das crianças. São elas: a criatividade, o trabalho em equipe, resolução de problemas, habilidades socioemocionais, ampliação de visão de mundo, entre outras.

Ao longo dos anos, a participação da escola como um agente na formação integral dos alunos tem ido cada vez mais além do que conhecemos como um “currículo educacional tradicional”, buscando ampliar o repertório cultural trazendo atividades extracurriculares complementares e fundamentais para o desenvolvimento das crianças desde os seus primeiros anos de vida. A parte diversificada do currículo, além de garantir momentos de lazer e cultura, traz benefícios ao processo de formação, tais como as habilidades motoras, cognitivas, sociais e o aumento do rendimento escolar.

Esta proposta buscou atividades que expressassem as reais necessidades das crianças desta instituição, entendendo-as como fundamentais para um desenvolvimento das habilidades através de conhecimentos que ultrapassam o currículo comum educacional.

Objetivo

Ampliar o repertório cultural e as habilidades das crianças frente as necessidades educacionais existentes.

Metodologia

As atividades especiais diversificadas (complementares e obrigatórias) do currículo desta instituição serão desenvolvidas a partir de temas transversais, contribuindo para uma prática educativa que compreenda os conhecimentos científicos de maneira indissociável, fazendo a possibilidade de instituir uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões



da vida real (aprender na realidade e da realidade). Dentro de uma compreensão integrada do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada. Educar e aprender são fenômenos que envolvem todas as dimensões do ser humano e, quando isso deixa de acontecer, produz alienação e perda do sentido social e individual no viver. É preciso superar as formas de fragmentação do processo pedagógico em que os conteúdos não se relacionam, não se integram e não se interagem. Nesse sentido, os Temas Contemporâneos Transversais têm a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na BNCC.

Nos termos da Resolução CNE/CEB nº 05/2009, dez temas serão os geradores dos projetos, ou seja, os assuntos a serem desenvolvidos, que se transformam em conteúdo dos campos de experiência relacionados à brincadeira e interações, são eles:

1. Os conhecimentos de si (do outro) e do mundo;
2. As linguagens e formas de expressão;
3. As narrativas e gêneros textuais, orais e escritos;
4. O conhecimento do mundo matemático;
5. O cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
6. As vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, para favorecer a identidade e a diversidade;
7. O mundo físico e social, o tempo e a natureza;
8. Música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
9. A biodiversidade, sustentabilidade e recursos naturais;
10. As manifestações de tradições culturais brasileiras e as tecnologias.

PROJETOS ESPECIAIS - PARTE DIVERSIFICADA DO CURRÍCULO

PROJETO DE INGLÊS: “ENGLISH IS FUN” (Inglês é Divertido)

Objetivos Gerais: Aprender de forma lúdica em atividades significativas, desenvolvendo o gosto pela língua inglesa, estimulando através da linguagem, da interação, do brincar, do movimento, da exploração, da indagação, da cultura e da comunicação.

Público Alvo: Ciclo 2 , Ciclo 3, Ciclo 4, Etapa 1 e Etapa 2.

Justificativa: Nos dias atuais, a aquisição de uma segunda língua é de extrema importância desde as primeiras idades. Estamos inseridos em um mundo globalizado,



EDUCANDARIO

no qual o inglês é encontrado no cotidiano de todos, inclusive no das crianças. Vemos o inglês em jogos, brinquedos, computadores, roupas, desenhos animados, entre outros.

Este encontro com a língua, desperta a curiosidade e o interesse das crianças e é uma oportunidade que deve ser aproveitada quando se trata de ensino-aprendizagem. É possível aprender um segundo idioma a qualquer momento de nossas vidas, mas estudos apontam que a melhor idade para se aprender uma segunda língua é na primeira infância devido à grande capacidade de plasticidade cerebral que as crianças possuem nesta fase de vida. A fase “pré-escolar” mostra-se receptiva a aprendizagem e consolidação linguística por ser a de maior acesso ao desenvolvimento das relações cognitivas. Desta forma, torna-se notável a importância da aprendizagem de uma segunda língua desde essa fase, uma vez que são inúmeras as vantagens obtidas durante a execução do trabalho.

O processo de ensino-aprendizagem deste projeto permanente cumpre com a parte diversificada do currículo prevista pela resolução nº 24, art. 6º de 17 de novembro de 2022, este será elaborado a partir da necessidade que nasce de uma reflexão ativa participativa e colaborativa das práticas educativas contribuindo para o desenvolvimento das crianças.

Metodologia: O estudo de inglês na infância estimula diversas funções cognitivas e socioconstrucionista na criança. Para que esses benefícios sejam alcançados é necessário que o ensino seja feito de maneira a respeitar o desenvolvimento de cada criança. Sendo assim a abordagem se dará, prioritariamente a partir do conhecimento da sonoridade da língua, das brincadeiras, da interação com a cultura de origem assim como ocorre no aprendizado da língua materna e posteriormente com a apreciação e interação com a língua escrita, respeitando o tempo da criança, suas próprias hipóteses presentes nas escritas espontâneas que vão produzindo. A criança ouve, aprende a falar e compreender o que lhe é dito, e à medida que o conteúdo se repete a criança se familiariza cada vez mais, de uma maneira espontânea e interativa. Outras maneiras de aprendizado que se propõem são através de contação de história, utilização de bonecos e fantoches para ilustrar o que está sendo dito, recursos ao ar livre, brincadeiras de roda, jogos, brinquedos, objetos na sala de aula, o faz de conta, que é uma atividade de estímulo à imaginação, vídeos, recursos musicais tais como a música cantada e música com a utilização de instrumentos, entre outros, pertinentes ao sugerido, pinturas, experiências, dança, gestos, etc.

O brincar, correr, saltar, pintar, dançar etc. remete-nos a ideia da criança, e estará expresso em nossas práticas, priorizando sempre atividades lúdicas e com uma linguagem adequada ao universo infantil.



EDUCANDÁRIO

PROJETO AULAS DE PSICOMOTRICIDADE – “Desenvolvimento Motor”

Objetivo Geral: O objetivo do trabalho de psicomotricidade na Educação Infantil é promover o desenvolvimento integral da criança, contemplando aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais, por meio de atividades lúdicas e estruturadas que estimulam a consciência corporal, a coordenação motora, a percepção espacial e temporal, e as habilidades socioemocionais.

Público Alvo: Ciclos 1 e 2.

Justificativa: A psicomotricidade é fundamental na Educação Infantil por ser uma prática pedagógica que integra movimento, cognição e emoção, reconhecendo o corpo como o principal mediador da aprendizagem nas primeiras fases do desenvolvimento. As crianças nessa faixa etária aprendem principalmente pelo meio do movimento e da interação com o ambiente ao redor.

Metodologia: Aulas de psicomotricidade serão planejadas para estimular o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das crianças, utilizando atividades lúdicas e envolventes que integrem o movimento e brincadeiras.

PROJETO AMBIENTAL: “EducaVerde”

Apresentação: O EducaVerde é um programa de sustentabilidade, da Fundação Educandário, que desenvolve diversas ações voltadas à educação ambiental, sendo desenvolvido de maneira transversal e integradora dos projetos desenvolvidos nesta instituição por meio do currículo comum e currículo diversificado e complementar. O plantio dos alimentos será cultivado respeitando uma lógica de espécies, funções no micro-eco-espço, tamanhos e ciclos. Além da horta, será desenvolvido a compostagem, minhocário e coleta seletiva de lixo. Todo o processo de implementação do trabalho com os conceitos da agroecologia visa o processo de aprendizagem dos educandos utilizando-se das práticas pedagógicas expressas no currículo escolar para o seu desenvolvimento.

Os alimentos serão utilizados na cozinha para os educandos e também será feita a distribuição para as famílias, quando possível. O EducaVerde também estende o seu trabalho como formação para educadores, criação de algumas hortas orgânicas em outros espaços envolvendo toda a comunidade.

Público-Alvo: Ciclos 1, 2, 3, 4, etapa I e II.

Objetivo Geral: Promover uma práxis sustentável no processo educativo da EEI Geny Biagioni Veiga, visando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's –ONU / 2015), envolvendo todos os sujeitos da comunidade escolar.



EDUCANDARIO

Justificativa: Diante da flexibilidade da estrutura física, entendemos que a inserção de um projeto que abrange temas relacionados a sustentabilidade e meio ambiente, na fase inicial do desenvolvimento das metodologias educacionais, contribui para envolver e fortalecer os vínculos com toda a comunidade escolar.

Metodologia: O processo de ensino-aprendizagem deste projeto acontecerá em parceria com os educadores e com a comunidade, para que sejam respeitados os tempos, necessidades e capacidades de cada etapa do ensino infantil, e utilizados os recursos materiais, humanos e pedagógicos mais adequados a toda comunidade escolar. Algumas das atividades já estão previstas e algumas até foram realizadas e serão revisitadas para manutenção dos trabalhos desenvolvidos, tanto práticos, como formativos. São elas: Sombreamento de brinquedos da área externa; Ambientação dos espaços com plantio dos de árvores, hortas verticais, sempre com a participação de educadores e alunos. A formação em educação Ambiental: Inicialmente, às equipes de colaboradores e educadores receberão formação para que se tornem multiplicadores junto aos demais sujeitos da comunidade escolar (alunos, familiares, comunidade), por meio de Workshop sobre Educação Ambiental; Elaboração do cronograma de atividades para desenvolvimento do projeto; Construção de indicadores de desempenho e resultados; Separação de resíduos, definição dos espaços destinados à coleta e armazenagem de resíduos; Workshop para entendimento dos tipos de resíduos que serão produzidos na prática escolar e Workshop sobre compostagem.

17. DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS:

O processo de formação de nossa instituição prevê condições necessárias para suprir as demandas da educação infantil, no que se compreende o currículo comum e a parte diversificada, neste sentido, os temas escolhidos cumprem com o quadro descrito abaixo, bem como às problematizações que surgem ao longo do fazer docente e de toda a comunidade escolar, fruto da observação e reflexão sobre as práticas educativas.

Os temas escolhidos compõem os momentos destinados a formação nos períodos de início do ano letivo e encontros mensais.

Justificativa: O professor é o principal agente de aplicação da BNCC na Educação Infantil. Os profissionais encontrarão uma série de desafios e deverão aprender a desenvolver as competências do aluno, além de colocar a pedagogia diferenciada em prática e garantir todos os direitos de aprendizagem.

Para isso, o primeiro passo é capacitar os docentes. Sem a formação continuada, a BNCC não será concretizada. Porém, algumas questões ainda precisam ser respondidas, entre elas: como preparar os professores? Como fazer a implementação



EDUCANDARIO

de forma igualitária?

Se quem está ensinando não souber sobre o que está falando, não será possível transmitir o conhecimento de forma correta para os alunos. Como existem profissionais em fase inicial e outros com anos de carreira, a melhor maneira de falar com pessoas tão distintas é mapeando as dificuldades individuais.

A formação dos docentes precisa estar atenta às demandas do século XXI e às necessidades dos alunos. Isso corresponde a receber uma formação contextualizada e que prioriza o protagonismo estudantil.

Atualmente, o professor não é mais apenas aquele que leciona. É importante saber dialogar com o aluno que, por sua vez, também ensina enquanto aprende. Assim, ele se torna corresponsável por um processo em que todos se beneficiam.

Dessa forma, a formação dos professores voltada inteiramente para as aulas expositivas deve ser aposentada. Nesse contexto, o foco deve ser na aprendizagem por meio de experiências práticas, pesquisas e pelo envolvimento com a família.

Para o mediador entrar em cena, ou seja, aquele que mostra caminhos, auxilia e orienta, deixando que o aluno trilhe a sua própria via na construção do conhecimento, é preciso que o professor na educação infantil se reinvente.

Abaixo segue as abordagens que farão parte da formação continuada, ministradas por esta creche.

Os temas do Bloco 1 e Bloco 2 visam a elevação do conhecimento e do engajamento na causa Educação Infantil, de qualidade para todos, considerando que a criança atendida é enviada pelo sistema CGU-SME.

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign

BLOCO 1	
ABORDAGENS	FOCO DA ABORDAGEM
Concepção de criança e infância	Criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
Atividade criadora e o protagonismo da criança pequena	Em relação a qualquer experiência de aprendizagem que seja trabalhada pelas crianças, devem ser abolidos os procedimentos que não reconhecem a atividade criadora e o protagonismo da criança pequena, que promovam atividades mecânicas e não significativas para as crianças.
A escrita e leitura na educação infantil	O trabalho com a língua escrita com crianças pequenas não pode decididamente ser uma prática mecânica desprovida de sentido e centrada na decodificação do escrito. Sua apropriação pela criança se faz no reconhecimento, compreensão e fruição da linguagem que se usa para escrever, mediada pela professora e pelo professor, fazendo-se presente em atividades prazerosas de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelo professor, a possibilidade da criança desde cedo manusear livros e revistas e produzir narrativas e “textos”, mesmo sem saber ler e escrever.

 Rubricado
 M. R. A.


 Rubricado
 W. C.


<p>Em defesa dos direitos da criança na instituição.</p>	<p>Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças <i>portal.mec.gov.br</i></p>
<p>Artigo 8º DCNEI: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo; 2. A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança; 3. A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização; 4. O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade; 5. O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades; 6. Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;

Rubricado
 M. R. A.
 D4Sign

Rubricado
 W. C.
 D4Sign



<p>convivência e à interação com outras criança.</p>	<p>7. A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para ascrianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;</p> <p>8. A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povosindígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;</p> <p>9. O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bemcomo o combate ao racismo e à discriminação;</p> <p>10. A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer formade violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.</p>
<p>Art. 9 DCNEI As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantildevem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;2. Favoreçam a imersão das crianças nasdiferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;3. Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais oraise escritos;4. Recriem, em contextos significativos paraas crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;5. Ampliem a confiança e a participação dascrianças nas atividades individuais e coletivas.

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



	<p>6. Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII</p> <p>7. Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;</p> <p>8. Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;</p> <p>9. Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas egráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;</p> <p>10. Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;</p> <p>11. Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;</p> <p>12. Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.</p>
--	--

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



BLOCO 2: AS ESPECIFICIDADES DA BNCC PARA EDUCAÇÃO INFANTIL	
ABORDAGENS	FOCO DA ABORDAGEM
<p>O foco deve ser pensar e elaborar experiências e atividades que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento dos bebês e crianças, os protagonistas de todo o trabalho pedagógico da Educação Infantil.</p> <p>A tematização da prática – reflexão teórica sobre a prática docente.</p> <p>Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento</p> <p>Arranjo por Campos de Experiências, respeitando as faixas etárias.</p> <p>Intencionalidade educativa em todas as práticas pedagógicas</p> <p>Documentação pedagógica para acompanhar a progressão das aprendizagens e desenvolvimento</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Planejamento do professor x intencionalidade pedagógica2. Cultura escrita3. Campos de Experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento4. Currículo e rotina5. Organização do ambiente e materiais utilizados pelas crianças6. Documentação pedagógica e acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento7. Boas experiências de transição: casa-creche; creche pré-escola; Educação Infantil- Ensino Fundamental8. Interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas.

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

BLOCO 3: METODOLOGIA

Os fundamentos pedagógicos da BNCC se baseiam no desenvolvimento de competências e compromisso com a educação integral.

A abordagem pedagógica da Educação Infantil, segundo a BNCC, é fundamentada em direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

1. Participar:
2. Explorar:
3. Expressar:
4. Conhecer-se:
5. Conviver:
6. Brincar:

Na Educação Infantil, o desenvolvimento das competências ocorre por meio de campos de experiência ,

1. O eu, o outro e o nós:
2. Corpo, gestos e movimentos:
3. Traços, sons, cores e formas:
4. Escuta, fala, pensamento e imaginação:
5. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações:

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COLABORATIVAS E AFORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

PRINCIPAIS TEÓRICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

- João Amós Comênio (1592 – 1657)
- Jean Jacques Rousseau (1712-1778)
- Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827)
- Friedrich Fröebel (1782 – 1852)
- Ovide Decroly (1871 – 1932)
- Maria Montessori (1870 – 1952)
- Celestin Freinet (1896 – 1966)
- Jean Piaget (1896 – 1980)
- Lev Semenovitch Vygotsky (1896 – 1934)
- Edgar Morin (1921 – contemporâneo).

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign

PARTE III

18. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO (SECRETARIA DA ESCOLA):

ANO 2025	Abertura	Fechamento
Secretaria da escola	7h	17h

19. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO AOS ALUNOS:

ANO 2025	Entrada	Saída
Período integral	7h	17h
Período parcial manhã	7h	11h30
Período parcial tarde	13h	17h30

20. QUADRO CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO E CAPACIDADE A SER PACTUADA NO TERMO DE COLABORAÇÃO:

ANO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO	CAPACIDADE DO ATENDIMENTO A SER FIRMADO COM A PARCERIA
2025	465	465

21. QUADRO DE AGRUPAMENTOS DE ALUNOS (conforme a projeção realizada junto ao setor de supervisão):

A E.E.I. GENY BIAGIONI VEIGA, para o ano letivo de 2025, terá seu agrupamento composto conforme citado abaixo e para cada agrupamento está previsto um professor habilitado, conforme segue:

Rubricado
 M. R. A.
 D4Sign

Rubricado
 W. C.
 D4Sign

Segmento	Turma	Nº dealunos	Número dasala de referência	Turno	Professor habilitado
Ciclo 1	A	6	10	Integral	Graziela Ap. Vezoso
Ciclo 1	B	6	10	Integral	Jéssica Rios Lorenti
Ciclo 1	C	6	10	Integral	Thalia Vitória Teixeira da Costa
Ciclo 2	A	8	08	Integral	Júlia Lopes Meneguine de Oliveira
Ciclo 2	B	8	09	Integral	Priscila dos Santos Maria Tamm
Ciclo 2	C	8	09	Integral	Camila Elorriaga Araújo Meirelles
Ciclo 2	D	8	09	Integral	Jamille Cristina de Andrea
Ciclo 3	A	12	06	Integral	Carla Gabriela de Souza
Ciclo 3	B	12	06	Integral	Marcela Santos Prado
Ciclo 3	C	12	07	Integral	Gladys Maria de Oliveira
Ciclo 3	D	12	08	Integral	Ana Beatriz Bianchini
Ciclo 3	E	12	08	Integral	Jennifer Martins do Nascimento
Ciclo 4	A	15	03	Integral	Geovana da silva Santos
Ciclo 4	B	15	03	Integral	Giovanna da Silva Santos
Ciclo 4	C	15	04	Integral	Bruna Constanti
Ciclo 4	D	15	04	Integral	Viviane Lemos Borges
Ciclo 4	E	15	05	Integral	A contratar
Ciclo 4	F	15	05	Integral	A contratar
Ciclo 4	G	15	07	Integral	A contratar
Etapa 1	A	25	01	Parcial	Joici Leny Arias Andrade
Etapa 1	B	25	02	Parcial	Isabela Cristina Di Alessandro

Rubricado
 M. R. A.
 D4Sign

Rubricado
 W. C.
 D4Sign



EDUCANDARIO

Etapa 1	C	25	01	Parcial	Joici Leny Arias Andrade
Etapa 1	D	25	02	Parcial	Isabela Cristina Di Aessandro
Etapa 1	E	25	11	Parcial	Andrea Aparecida de Melo Silva
Etapa 2	A	25	12	Parcial	Juliana Cristina Bonfá da Silva
Etapa 2	B	25	13	Parcial	Ianarema Coutinho Oliveira
Etapa 2	C	25	11	Parcial	Andrea Aparecida de Melo Silva
Etapa 2	D	25	12	Parcial	Juliana Cristina Bonfá da Silva
Etapa 2	E	25	13	Parcial	Ianarema Coutinho Oliveira
Professora Suporte					Milena Scatolino Mesquita
Professora de Inglês					A contratar
Professora com Especialização em AEE					Júlia Amor de Moraes

PARTE IV

22. CARDÁPIO DA ESCOLA E RESPONSÁVEL TÉCNICO:

O aceite da EEI Geny Biagioni Veiga está de acordo com as orientações do DAE

23. DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:

	Descrição	Existentes	Necessários
	Salas de Aulas	16	16
	Almoxarifado	01	01
	Pátio Coberto	01	01
	Refeitório	01	01
	Área de Serviço	01	01
	Área livre (Parquinho)	01	01
	Arquivo	01	01



EDUCANDARIO

	Cozinha	01	01'
	Despesa / Depósito de alimentos	01	01
	Recepção	01	01
	Refeitório	01	01
	Sala de Coordenador Pedagógico	01	01
	Sala de Diretor	01	01
	Sala de Professores / Refeitório	01	01
	Sala da Secretaria	01	01
	Sanitários adequados a creche e Pré-Escola Feminino	03	03
	Sanitário Adequado a creche e Pré-Escola Masculino	03	03
	Sanitário Funcionário Feminino	01	01
	Sanitário Funcionário Masculino	01	01
	Solário	03	03

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



EDUCANDÁRIO

24.

**CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES E PROJETOS
A SEREM EXECUTADOS:**

Código	Descrição de Meta	Metas quantitativas para alcançar os objetos (FREQUÊNCIA/ PERIODICIDADE)	Mês de execução	AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	
				Parametros / Incadotes / Instrumentos para aferição do cumprimento das metas e verificação da satisfação do público alvo	Periodicidade da aplicação da avaliação
01	Manter a atualização de dados cadastrais e de manutenção da matrícula conforme a capacidade de 142 alunos com efetivo registro no CODERP SAE, até PENULTIMO DIA ÚTIL de cada mês;	Mensal	Janeiro à Dezembro 2025		
02	Matricular novos alunos sempre que houver vacância, até o quinto dia contado após a comprovação documental da motivação da vaga; Considerando as normativas que regem o sistema CODERP-SAE e CGU, bem como, as diretrizes da Secretaria Municipal da Educação;	Conforme a necessidade / Eventual			
03	Mensalmente, manter prontuário físico de 100% dos alunos matriculados com dados cadastrais atualizados;	Mensal	Janeiro à Dezembro 2025		
04	Anualmente, manter no prontuário de 100% dos alunos, a atualização da carteira de vacinação das crianças;	Anual	Dezembro		
05	Diariamente, manter registro físico da frequência de alunos, por turma, anotando inclusive se houve justificativa para ausência;	Diário	Diário		
06	Diariamente manter a comunicação com os pais e ou responsáveis legal, informando a rotina do aluno em relação ao dia do mesmo na escola;	Diário	Diário		

30



EDUCANDARIO

07	Diariamente manter o registro de Intercorrências envolvendo a saúde da criança com assinatura de ciência dos pais e ou responsáveis legais quanto a comunção devida.	Diário	Diário		
08	Trimestralmente, selecionar uma atividade com descritivo claro da intencionalidade pedagógica para registro dos projetos e atividades pedagógicas executadas que mais se destacam, de cada segmento (Ciclo 1, 2, 3, 4, Etapa 1 e Etapa 2) , as quais desenvolvidas no âmbito escolar;	Trimestralmente	Março, junho, setembro, dezembro		
09	Realizar trimestralmente registro do acompanhamento dos processos de desenvolvimento e aprendizagem do aluno;	Trimestralmente	Março, junho, setembro, dezembro		
10	Semanalmente ou quinzenalmente, desenvolver planejamento das atividades a serem executadas com os alunos, por turma;	Semanal ou Quinzenal	Semanal		
11	Trimestralmente realizar reuniões de pais para comunicar sobre a atividades e aprendizagens intencionalmente planejadas desenvolvidas, entregando para ciência dos mesmos um portfólio do aluno contendo as informações sobre suas conquistas;	Trimestralmente	Março, junho, setembro, dezembro		
12	Trimestralmente, realizar encontros com as famílias de forma que recebam orientação sobre a importância das brincadeiras e da leitura, concepção de Educação Criativa para o desenvolvimento infantil;	Trimestralmente	Março, junho, setembro, dezembro		

 Rubricado
M. R. A.


 Rubricado
W. C.




EDUCANDARIO

13	Realização de encontros de formação continuada com todos os profissionais escolares, com temas que evidenciem o conteúdo pertinentes a educação infantil, de forma que esse estudo fortaleçam as práticas cotidianas desenvolvidas no âmbito escolar em função do Projeto Político Pedagógico, totalizando no mínimo 4 horas por dia;	Mensalmente	Janeiro à Dezembro 2025		
14	Trimestralmente reorganizar a rotina promovendo que as turmas se desloquem nos espaços internos e externos, os quais intencionalmente organizados provoquem amplos movimentos;	Trimestralmente	Março, junho, setembro, dezembro		
15	Participar de atividades lúdicas e jogos , utilizando e adaptando regras, respeitando as diferenças individuais, demonstrando atitudes de solidariedade;	Mensal	Janeiro à Dezembro 2025		
16	Para o início do ano letivo de 2025, projeto de acolhida elaborado junto aos professores, (processo de adaptação escolar), de forma a aplica-lo sempre que do ingresso (primeira vez da criança) na escola;	Conforme a necessidade / Eventual			
17	Ao longo do ano letivo em relação a qualquer experiência de aprendizagem que seja trabalhada pelas crianças durante o ano letivo, serão abolidos os procedimentos que não reconhecem a atividade criadora e o protagonismo da criança pequena, que promovam atividades mecânicas e não significativas para as crianças.	Diário	Diário		

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

18	Trabalhar e vivenciar no dia a dia o respeito a tudo e a todos na prevenção e combate a todo tipo de violência;	Diário	Diário		
19	Assegurar a implantação da organização curricular, nos campos de experiência no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em conformidade com a BNCC;	Diário	Diário		
20	Assegurar aos educandos o desenvolvimento das competências gerais, afirmando e estimulando ações de solidariedade, amizade, responsabilidade, colaboração, empatia, organização, ética, cidadania, honestidade, as quais os direitos de aprendizagem e desenvolvimento a BNCC;	Diário	Diário		
21	Garantir e instituir rotina que objetive a sensação de segurança e ajuda no desenvolvimento da autonomia;	Diário	Diário		
22	Garantir a execução e a elaboração dos projetos pedagógicos para o desenvolvimento da criança;	Diário	Diário		
23	Garantir à criança o acesso a musicalização em um processo de construção do conhecimento; favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também construindo para uma efetiva consciência corporal e de movimento;	Diário	Diário		

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

24	Facilitar a criança a disponibilidade de materias e recursos pedagógicos diferenciados para o desenvolvimento infantil;	Diário	Diário		
25	Proporcionar e orientar o acesso aos bens culturais em passeio de forma proporcionar uma aprendizagem mais ampla das crianças, permitindo fazer conexões entre assuntos trabalhados no dia a dia da creche, desde que, previamente autorizado pela SME;	Semestral ou anual			
26	Realizar adaptações e reformas no prédio para acesso de pessoas com deficiencias, tornando-o mais acessível;	Conforma a necessidade/ Eventual			
27	Realizar reparos e manutenção no prédio para conservação das estruturas e espaços escolares;	Conforma a necessidade/ Eventual			
28	Oferecer um espaço acolhedor, seguro, receptivo, que garanta a saúde das crianças e a tranquilidade das famílias;	Diário	Diário		
29	Proporcionar um ambiente seguro e adequado aos funcionários da instituição diante da pandemia;	Diário	Diário		
30	Aplicar os indicadores de qualidade da educação infantil para ser mensurado a qualidade da educação infantil;	Anual	Dezembro		

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

P A R T E V 2 3 3 Q U A D R O	31	Garantir um documento legal e político que representa a identidade e a missão da escola que define o modo e como os conteúdos serão trabalhados com os alunos;	Anual	Janeiro		
	32	Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;	Diário	Diário		
	33	Reconhecer diferentes situações em que a criança atue de acordo com as suas possibilidades, descobrindo suas capacidades e identificando seus limites na proporção que seu desenvolvimento permite e à medida que os desafios lhe são colocados;	Diário	Diário		
	34	Garantir que os projetos trabalhados atendam à Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas de educação básica.	Anual			

**P
ESSOAL – DOCENTE**

25.1.Quantitativo

Segmento/ turma	Nº de alunos	Nº da sala física e metragem	Nº de prof. habilitados necessários	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Ciclo 1/A	06	48,80 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 1/B	06	48,80 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 1/C	06	48,80 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 2/A	08	48,80 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 2/B	08	48,80 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 2/C	08	48,80 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 2/D	08	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 3/A	12	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 3/B	12	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 3/C	12	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 3/D	12	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44



EDUCANDARIO

Ciclo 3/E	12	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 4/A	15	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 4/B	15	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 4/C	15	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 4/D	15	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 4/E	15	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 4/F	15	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 4/G	15	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 1/ A	25	51,26 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 1/ B	25	51,12 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 1/ C	25	51,26 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 1/ D	25	51,12 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 1/ E	25	51,12 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 2/A	25	39,52 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 2/ B	25	37,78 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 2/ C	25	39,52 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 2/D	25	37,78 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 2/E	25		01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Professoras Suporte			01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
			01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Professoras de Inglês			01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Professora com especialização AEE			01	44 Horas	CLT	R\$ 4.280,00

26. QUADRO PESSOAL – AUXILIARES DE TURMAS (pessoas contratadas que atuam como apoio de turma):

26.1. Quantitativo

Cargo/função	Distribuição nas turmas	Quantidade	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
--------------	-------------------------	------------	---------------	--------------------	-------------



EDUCANDARIO

Assistente de Classe	Ciclo 1	01	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe	Ciclo 2	01	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe	Ciclo 3	01	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe	Ciclo 4	02	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe	Etapa 1	01	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe	Etapa 2	01	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82

Cargo/função	Competências/atribuições	Nomes	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Assistente de Classe	Executar atividades planejadas. Dar apoio aos Professores no desenvolvimento cognitivo, psicomotor e socioafetivo dos alunos e auxiliar na socialização dos alunos.	Ana Livia Tavares	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe		Franciny Teixeira Ribeiro	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe		Ingrid Furlan Vieira da Silva	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe		Juliana Cristina Trevisan Ferreira	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe		Maria Eduarda Becegatto de Oliveira	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe		Naiara Gimenez de Toledo	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe		Samira Fonseca Schiavinato	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82

27. QUADRO PESSOAL – GESTORES (Diretores, Vice-Diretores, Coordenadores, etc):
27.1. Quantitativo

Cargo / Função	Qtd	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Diretora Escolar	1	44h sem	CLT	R\$ 8.500,00
Coord. Pedagógico	1	44h sem	CLT	R\$ 5.830,00

27.2. Nominal

Cargo/ Função	Competências/ atribuições	Nome	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
---------------	---------------------------	------	---------------	--------------------	-------------



EDUCANDARIO

Diretora Escolar	Planejar, organizar, orientar, controlar e acompanhar as atividades administrativas de operações, garantindo o pleno funcionamento da escola, a otimização dos recursos financeiros, materiais e humanos, e o cumprimento do Plano Político Pedagógico e da legislação vigente.	Lucila Aparecida Miquelin	44h semanal	CLT	R\$ 8.500,00
Coord. Pedagógico	Planejar, coordenar, orientar e acompanhar a execução, desenvolvimento e resultados do trabalho docente; orientar e acompanhar a progressão de aprendizagem e desempenho dos alunos primando pela qualidade na execução das atividades, mantendo o respeito e a colaboração entre a equipe, e buscando atingir os resultados propostos pela instituição.	Simone de Oliveira Vicente Brasileiro	44h semanal	CLT	R\$ 5.830,00

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign

28. QUADRO PESSOAL – ADMINISTRATIVOS/TÉCNICOS/SERVIÇOS GERAIS:

28.1. Quantitativo

Cargo/Função	Qtd	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração	
Cozinheira	1	44h sem	CLT	R\$ 2.470,00	
Auxiliar de cozinha	2	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82	
Agente Administrativo	2	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82	
Cargo/Função	Competências/ atribuições	Nome	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Agente Adm.	Executar operacionalmente as atividades administrativas escolares, garantindo o bom atendimento ao público interno e externo, e a qualidade das informações à equipe de Gestão.	Erika Giovana Rodrigues Lélis Joseni Aparecida Alves	44h semanal	CLT	R\$ 2.444,42
Auxiliar de cozinha	Preparar os alimentos que serão servidos aos alunos garantindo o cumprimento das normas de higiene, limpeza e qualidade dos produtos e dos serviços da cozinha.	Eliete Mascarenhas Santos Maria José Bonizio	44h semanal	CLT	R\$ 2.172,82
Cozinheira	Organizar e supervisionar serviços de cozinha e outros locais de refeições, elaborar o pré-preparo, o preparo e a finalização de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos.	Maira Cristina Giandomenico de Freitas	44h semanal	CLT	R\$ 2.470,00

Rubricado
 M. R. A.
 D4Sign

Rubricado
 W. C.
 D4Sign

29. QUADRO PESSOAL – ATIVIDADES COMPLEMENTARES/TERCEIROS

29.1. Quantitativo

Cargo/Função		Quantidade	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Auxiliar de limpeza		4	44h sem	Terceirizados	Terceirizados
Vigilantes		3	12h/36h	Terceirizados	Terceirizados
Auxiliar de limpeza	Fazer a higienização e conservar todo o espaço físico da escola manter os móveis e objetos limpos, bem como repor os materiais de limpeza.	Terceirizados	44h sem	Terceirizados	Terceirizados
Vigilantes	Manter a segurança, priorizando a proteção das pessoas que estão na escola e do patrimônio.	Terceirizados	12H / 36H	Terceirizados	Terceirizados
Educador - atividades complementares	Planejar e desenvolver as atividades complementares com os alunos .	a contratar	Depende da atividade	Prestação de serviços	R\$ 33,39 a hora

PARTE VI (Lei 13.019/14)

30. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO O NEXO ENTRE ESSA REALIDADE E AS ATIVIDADES OU PROJETOS E METAS A SEREM ATINGIDAS.

O bairro Vila Virginia, localizado na Zona Oeste da Cidade, lançado na década de 1920, concentrando 2 3 mil moradores aproximadamente, não se distancia dos problemas enfrentados em outras localidades, como a limitação de escolas. Por este motivo, a Fundação Educandário se apresenta como uma alternativa para contribuir com o município de Ribeirão Preto na realidade encontrada com a falta de vagas na Educação Infantil. A unidade escolar tem capacidade de atendimento para 465 crianças de 06 meses até 05 anos e se apresenta como um espaço cooperativo, de formação do pensamento crítico e reflexivo buscando um impacto social para a vida dos alunos e da comunidade local. Para que a proposta pedagógica concebida para a ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL GENY BIAGIONI VEIGA seja efetivada, além de uma



EDUCANDARIO

avaliação permanente do trabalho desenvolvido por meio de atividades e projetos, no **ano de 2025** será realizada uma busca ativa que preve, sobretudo, avaliar as condições para a implementação de um trabalho coletivo atrelado as reais demandas da comunidade, fortalecendo a proposta de uma escola inclusiva e igualitária, onde, os conteúdos e a aprendizagem mantém a indissociabilidade entre o educar e o cuidar, garantindo um currículo de qualidade.

31. DESCRIÇÃO DE METAS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS.

DESCRIÇÃO DAS METAS, AÇÕES, INDICADORES E PARAMETROS DE AFERIÇÃO A ELAS ATRELADAS				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES/ ATIVIDADES	INDICADORES	PARÂMETROS DE AFERIÇÃO
1- Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais.	<p>Assegurar a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo.</p> <p>Garantir a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/super dotação.</p> <p>Garantir a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva,</p>	<p>Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;</p> <p>Possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;</p>	<p>Proposta pedagógica consolidada;</p> <p>Planejamento, acompanhamento e avaliação;</p> <p>Registro da prática educativa.</p> <p>Índice de satisfação de familiares e conhecedores dos direitos de crianças portadores de deficiência;</p>	<p>Proposta pedagógica em papel conhecida por todos com diretrizes claras sobre a valorização dos direitos das crianças com respeito às diferenças, periodicamente revista com a participação de todos os profissionais e famílias;</p> <p>Planejamento elaborado pelos educadores pautados na proposta pedagógica com a participação</p>

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

	linguística, ética, estética e sociocultural da criança.	Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; Organizar a participação ativa, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando; Estimular a expressão, como sujeito dialógico, criativo e sensível, de suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos por meio de diferentes linguagens.		das crianças, revistos e avaliados constantemente; Relatório sistematizado e portfólio das atividades e ações realizadas, elaborados por educadores com a contribuição das crianças e avaliados pela equipe técnica; Reunião sistematizada trimestral com familiares; Participação das crianças com deficiência em todas as atividades do cotidiano.
--	--	--	--	---

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

<p>2 - Assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias.</p>	<p>Garantir a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização.</p> <p>Assegurar uma relação efetiva com a comunidade local e mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade.</p>	<p>Propiciar o conhecer-se e a construção de sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar em seu contexto familiar e comunitário;</p> <p>Realizar atividades sistemáticas com as famílias, assegurando a participação, principalmente, de irmãos em atividades programadas e/ou cotidianas.</p>	<p>Respeito e acolhimento ;</p> <p>Garantia do direito das famílias de acompanhar as vivências e produções das crianças;</p> <p>Participação da instituição na rede de proteção dos direitos das crianças;</p> <p>Responsabilidade pela alimentação saudável das crianças, com a limpeza, salubridade, conforto e segurança.</p>	<p>Documentação organizada sobre as crianças, inclusive com cartão de vacinação e histórico de saúde;</p> <p>Relatos de reuniões e entrevistas com familiares em horários adequados para eles;</p> <p>Horário de funcionamento e de atividades que atendem as necessidades das famílias;</p> <p>Profissionais da escola com conhecimento sobre as famílias (nomes, condições de moradia, membros da família, etc.);</p> <p>Reuniões trimestrais com as famílias para apresentar</p>
---	---	---	--	---

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

				<p>planejamento, discutir e avaliar as vivências e produções das crianças;</p> <p>Acompanhamento de casos específicos em reuniões de rede de atendimento e proteção dos direitos da criança;</p> <p>Cardápio nutricional variado e rico que atenda às necessidades das crianças, inclusive as que necessitam de dieta;</p> <p>Possibilidade de acesso ao leite materno;</p> <p>Ambientes agradáveis, limpos, ventilados e protegidos de qualquer risco para as crianças.</p>
<p>3 - Possibilitar tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de</p>	<p>Propiciar os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição.</p> <p>Assegurar o reconhecimento das</p>	<p>Recriar em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;</p>	<p>Respeito à dignidade das crianças;</p> <p>Respeito ao ritmo das crianças;</p> <p>Respeito à identidade,</p>	<p>Clareza nas regras e intervenção e providências imediatas quando ocorrem práticas que desrespeitam a integridade das crianças (castigos</p>



EDUCANDARIO

<p>saberes e conhecimentos de diferentes naturezas.</p>	<p>especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades.</p>	<p>Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;</p> <p>Propiciar a exploração de movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.</p>	<p>desejos e interesses das crianças;</p> <p>Respeito às ideias, conquistas e produções das crianças;</p> <p>Interação entre crianças e crianças e entre crianças e adultos.</p>	<p>beliscões, tapas, gritos, comentários que humilhem e etc.), por parte dos professores e entre as crianças;</p> <p>Realização de atividades constantes e previamente planejadas em diferentes lugares e ambientes;</p> <p>Observação e respeito dos professores dos desejos e sentimentos das crianças que ainda não se comunicam pela fala e organizam o cotidiano a partir das observações;</p> <p>Espaços, brinquedos e brincadeiras organizados diariamente quando promovem a interação entre as crianças da mesma faixa etária, e periodicamente e quando de faixas etárias diferentes.</p>
---	---	---	--	--

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

				Acolhimento das propostas, invenções e descobertas das crianças incorporadas como parte da programação sempre que possível; Exposição das produções infantis nas salas em ambientes da instituição; Reconhecimento e elogios às crianças diante de suas conquistas.
4 - Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e à possibilidade de vivência da infância.	Garantir a dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência - física ou simbólica e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos devidos para instâncias competentes.	Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; Possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros	Crianças construindo sua autonomia; Crianças relacionando-se com o ambiente natural e social; Crianças tendo experiências com seu próprio corpo; Crianças expressando-se por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas,	Apoio, por parte dos professores, às crianças na conquista da autonomia para a realização de cuidados diários (segurar a mamadeira, alcançar objetos, tirar as sandálias, lavar as mãos, usar o sanitário); Brincadeiras, brinquedos, e materiais escolhidos pelas crianças incentivados pelos professores; Espaços, momentos e



M. R. A.



W. C.



EDUCANDARIO

		diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.		parlendas, literatura de cordel; Brincadeiras e atividades que valorizem a cultura afro-brasileira.
--	--	--	--	--

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



		<p>textuais orais e escritos;</p> <p>Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.</p>	<p>musicais e corporais;</p> <p>Crianças tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita.</p>	<p>materiais disponibilizados diariamente para que as crianças, engatinhem, rolem, corram, subam obstáculos, pulem, empurrem, agarrem objetos de diferentes formas e espessuras e assim vivenciem desafios corporais;</p> <p>Atividades que proporcionem que as crianças relatem/demonstrem sobre a sua rotina em casa e os contatos com os familiares;</p> <p>Atividades planejadas que possibilitem contatos e brincadeiras com animais e elementos da natureza como água, areia, argila, plantas, etc.;</p> <p>Estudos dos meios (passeios) para explorar de forma planejada, os diferentes espaços naturais, culturais e de lazer do bairro e da cidade.</p>
--	--	---	---	--

Rubricado

M. R. A.
D4Sign

Rubricado

W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

<p>5 - Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade e comprometer as com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.</p>	<p>Garantir a apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América.</p> <p>Assegurar o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação.</p>	<p>Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;</p> <p>Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;</p> <p>Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;</p> <p>Planejar o brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com</p>	<p>Crianças reconhecendo sua identidade e valorizando as diferenças e a cooperação;</p> <p>Papel que a criança assume no faz de conta;</p> <p>Comportamento da criança na brincadeira cotidiana;</p>	<p>Atividades com as crianças que considerem e valorizem os saberes das famílias e comunidades;</p> <p>Atividades propostas que as crianças brinquem com sons, ritmos, melodias com a voz e instrumentos musicais e outros objetos sonoros;</p> <p>Atividades que possibilitem às crianças a ouvir e a cantar diferentes tipos de música;</p> <p>Espaços, materiais, e atividades para as brincadeiras de faz de conta;</p> <p>Brincadeiras organizadas com as crianças que explorem gestos, canções, recitações de poemas,</p>
---	---	---	--	---

Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



32. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS

FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTOS DAS METAS						
Cuidar e Educar / Brincadeiras e Interações	Organização do tempo	Organização do espaço e seleção dos materiais	Atividades permanentes	Sequencia de atividades	Projetos de trabalho	Observação, registro e avaliação formativa
<ul style="list-style-type: none"> A interação com crianças da mesma idade e de idades diferentes em situações diversas como fator de promoção da aprendizagem e do desenvolvimento e da capacidade 	<p>A rotina sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os</p>	<p>A organização dos espaços e dos materiais se constitui em um instrumento fundamental para a prática educativa com crianças</p>	<p>Considera-se atividades permanentes, entre outras: brincadeiras no espaço interno e externo;</p> <ul style="list-style-type: none"> roda de história; roda de conversas; 	<p>São planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem em específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com</p>	<p>Os projetos são conjuntos de atividades que trabalham com conhecimentos específicos construídos a partir de um dos eixos de trabalho que se organizam ao redor de um problema para resolver</p>	<p>A observação e o registro se constituem nos principais instrumentos de que o professor dispõe para apoiar sua prática. Professor dispõe para apoiar sua prática. Por</p>
<p>de relacionar-se;</p> <ul style="list-style-type: none"> os conhecimentos prévios de qualquer natureza, que as crianças já possuem sobre o assunto, já que elas aprendem por meio de uma construção interna ao relacionar suas ideias com as 	<p>cuidados, as brincadeiras e as situações de aprendizagens orientadas.</p>	<p>pequenas. Isso implica que, para cada trabalho realizado com as crianças, deve-se planejar a forma mais adequada de organizar o mobiliário dentro da sala, assim como</p>	<ul style="list-style-type: none"> ateliês ou oficinas de desenho, pintura, modelagem e música; 	<p>graus diferentes de complexidade e para que as crianças possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições. Estas sequências derivam de um conteúdo retirado de um dos</p>	<p>ou um produto final que se quer obter. Possui uma duração que pode variar conforme o objetivo, o desenrolar das várias etapas, o desejo e o interesse das crianças pelo assunto tratado. Comportam uma grande dose de imprevisibilidade,</p>	<p>meio deles o professor pode registrar contextualmente os processos de aprendizagem e das crianças; a qualidade das interações estabelecidas com outras crianças, funcionários e com o professor e acompanha</p>



EDUCANDARIO

<p>novas informações de que dispõem e com as interações que estabelece;</p> <ul style="list-style-type: none">• a individualidade e a diversidade;• o grau de desafio que as atividades apresentam e o fato de que devam ser significativas e apresentadas de maneira integrada para as crianças o mais próximas possível das práticas sociais reais;		<p>introduzir materiais específicos para a montagem de ambientes novos, ligados aos projetos em curso. Além disso, a aprendizagem transcende o espaço da sala, toma conta da área externa e de outros espaços da instituição e fora dela. A pracinha, o supermercado, a feira, o circo, o zoológico, a biblioteca, a padaria</p>		<p>podendo ser alterado sempre que necessário, tendo inclusive modificações no produto final.</p>	<p>os processos de desenvolvimento obtendo informações sobre as experiências das crianças na instituição. Esta observação e seu registro fornecem aos professores uma visão integral das crianças ao mesmo tempo em que revelam suas particularidades.</p>
--	--	--	--	---	--

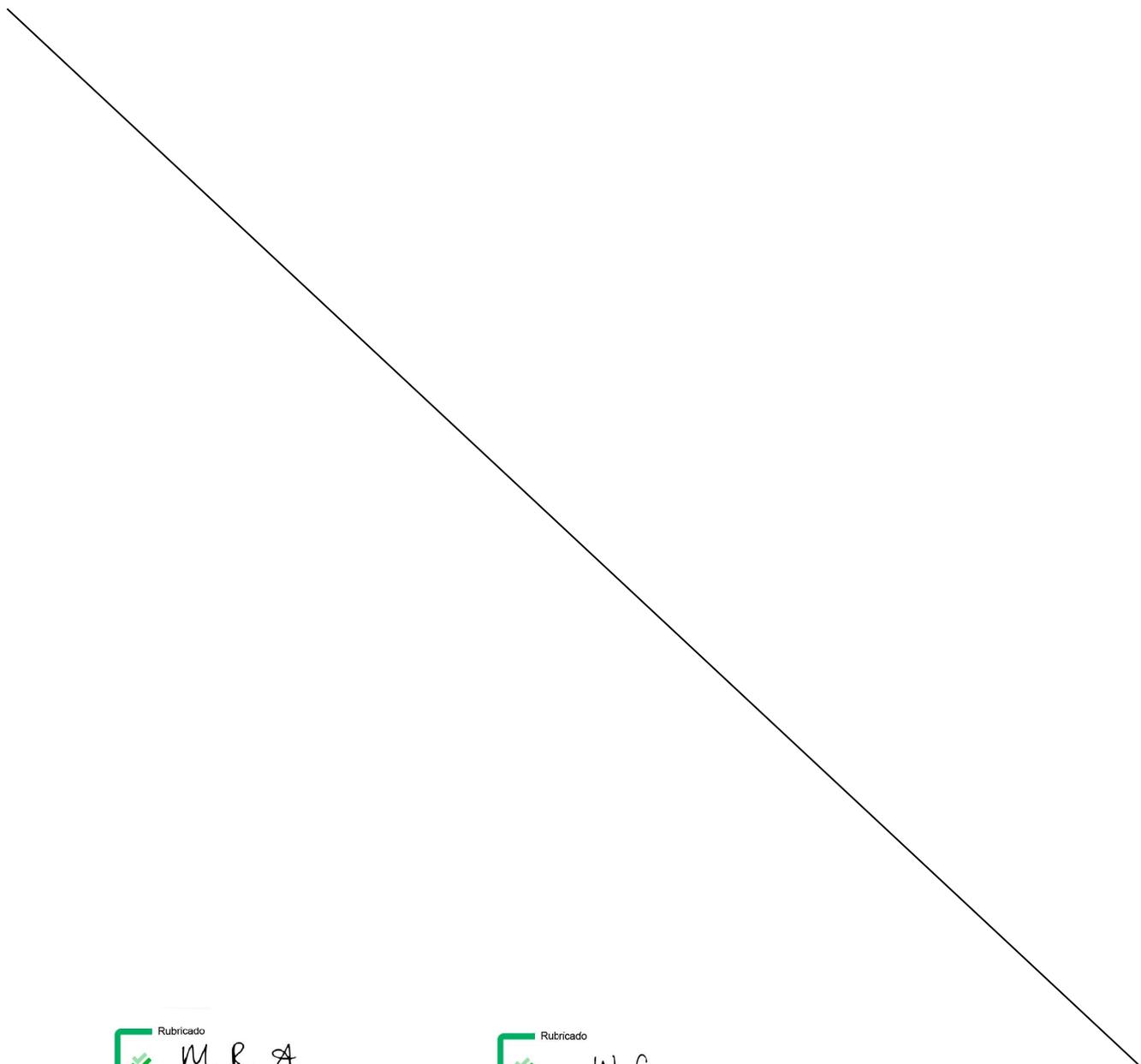
Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

<ul style="list-style-type: none">• a resolução de problemas como forma de aprendizagem.		etc. são mais do que locais para simples passeio, podendo enriquecer e potencializar as aprendizagens.				
--	--	--	--	--	--	--



Rubricado
 M. R. A.
D4Sign

Rubricado
 W. C.
D4Sign



EDUCANDÁRIO

PARTE VII

33. PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Entrega de contas	Mensal	Quadrimestral	Anual/Final	Modo de entrega
Proponente	Dia 15 do mês subsequente.	Até o dia 15 do mês subsequente.	31/01/2026	Físico e Sistema.

34. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA.

34.1 PLANO DE APLICAÇÃO (EM ANEXO).

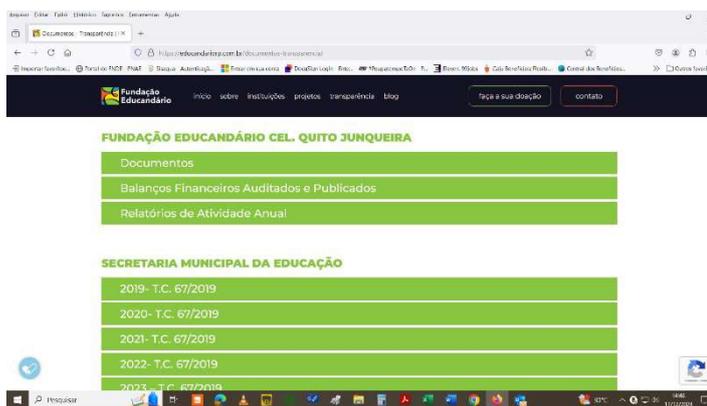
34.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM ANEXO).

PARTE VII

35. TRANSPARÊNCIA:

A FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO CEL. QUITO JUNQUEIRA, atendendo o Comunicado 016/2018 do TCE, adotou como medida divulgar todas as informações referentes ao recebimento de dinheiro público. Estas e outras informações então disponíveis no site da Instituição:

www.educandariorp.com.br



Ribeirão Preto, 20 de janeiro 2025

Assinado

 Marcos Rocha Awad
 Diretor Presidente

Assinado

 Wagner Chiodi
 Diretor Administrativo

PARTE I

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Razão Social: FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO “CEL. QUITO JUNQUEIRA”

CNPJ: 55.998.546.0001/75

Data de Fundação: 13/05/1938

Endereço: Avenida Cavalheiro Paschoal Innechi Nº 500 Bairro: Jd Independência

Cidade: Ribeirão Preto/SP

UF: SP

CEP: 14076-010

Situação do Imóvel: Próprio

DDD/Telefones (16) 3627-1800

E-mail e site: educandario@educandariorp.com.br / www.educandariorp.com.br

2. DA MANTENEDORA:

Razão Social: FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO “CEL. QUITO JUNQUEIRA”

CNPJ: 55.998.546.0001/75

Data de Fundação: 13/05/1938

Endereço: Avenida Cavalheiro Paschoal Innechi Nº 500 Bairro: Jd Independência

Cidade: Ribeirão Preto/SP

UF: SP

CEP: 14076-010

E-mail e site: educandario@educandariorp.com.br / www.educandariorp.com.br

3. REPRESENTANTE LEGAL:

Nome: Marcos Rocha Awad

Endereço: Avenida Cavalheiro Paschoal Innechi Nº 500 Bairro: Jd Independência

Cargo na Entidade: Presidente

DDD/Telefones (16) 3627-1800

E-mail: educandario@educandariorp.com.br

Formação Profissional: Engenheiro Elétrico

Início do Mandato: 30/04/2024 - Término do Mandato: 01/05/2027

4. COORDENADOR PEDAGÓGICO:

Nome: Simone de Oliveira Vicente Brasileiro

Endereço: Av. Dr. João Guião, 1245 Vila Virgínia

DDD/Telefones: (16) 3900-0989

E-mail: cpedagogia.gveiga@educandariorp.com.br

Formação Profissional: Pedagogia

Carga Horária: 7h às 17h

Rubricado

M. R. A.

D4Sign

Rubricado

W. C.

D4Sign

5. DOCUMENTOS PÚBLICOS :

I. **Ato de Autorização de Funcionamento:** Não disponibilizado.

II. **Alvará de Funcionamento e Validade:** Não disponibilizado.

III. **Laudo Técnico da Vigilância Sanitária:** Não disponibilizado.

IV. **AVCB Validade:** 08/05/2025

6. FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

Artigo 2º - A Fundação tem por finalidade promover desenvolver atividades de relevância pública e social por meio da educação, da assistênciasocial e do amparo de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidadesocial, bom como do fomento à cultura, sobretudo por meio de sua biblioteca com sede à Rua Duque de Caxias, 457, Ribeirão Preto – SP, denominada “Biblioteca Sinhá Junqueira”. Parágrafo Primeiro – Para consecução de suas finalidades sociais, a Fundação poderá: a) criar, instalar, construir, manter e administrar estabelecimentos educacionais em todos os níveis de ensino; b) prestar assistência social, bem como desenvolver atividades sócio educativas para seu público alvo; c) manter intercâmbio, bem como celebrar parcerias com outras instituições visando a materialização de seus objetivos e projetos; d) promover atividades culturais, esportivas e de lazer em geral, podendo, inclusive, criar, instalar, construir, manter administrar estabelecimentos para estes fins; e) promover, apoiar e/ou organizar cursos, palestras, reuniões, conferências, debates, bem como organizar eventos que tratem de temas relacionados ao seu objeto social; f) promover, apoiar e desenvolver, em seus vários desdobramentos, manifestações intelectuais, culturais e artísticas, por meio de treinamentos técnicos, publicações e da edição própria ou por meio de terceiros, de livros, de revistas de natureza técnica, científica, cultural e artística, de vídeos e quaisquer outros meios de divulgação e comunicação que ajudem a propagar o seu objeto social; g) colaborar para a formulação e aplicação de políticas públicas relacionadas ao seu objeto social; e h) desenvolver quaisquer outras atividades lícitas para a consecução do objeto social, desde que previamente aprovadas pelo ConselhoCurador.

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



7. JUSTIFICATIVA DA CELEBRAÇÃO DA PARCERIA:

Pesquisas recentes demonstram que a educação é o mais grave e urgente problema nacional, porque a solução de todos os demais problemas passa forçosamente pela melhoria da qualidade de ensino. Sabemos ainda que a baixa escolaridade influi negativamente no desenvolvimento pessoal e profissional dos cidadãos e também contribui decisivamente para ampliar o gigantesco fosso social existente em países como o Brasil, promovendo mais exclusão social e menos cidadania. Em geral, pessoas que sequer conseguem dominar plenamente as habilidades da leitura e da escrita, com dificuldades de acesso às informações e também para compreendê-las e interpretá-las, muito provavelmente também não terão como fazer valer seus mais elementares direitos de cidadão.

Ribeirão é um dos maiores municípios do estado e durante as décadas de 1970 e 1980, o município apresentou uma intensa expansão populacional, com uma taxa média de crescimento acima da estadual, o que fez com que o percentual de sua participação se elevasse em relação ao total da população paulista. Este crescimento demográfico não foi acompanhado, no entanto, pela criação de estruturas que suprissem as necessidades básicas dessa população, o que hoje resulta na queda de alguns índices de qualidade de vida, como é o caso da educação. A existência de uma população com necessidades de diversas fontes de subsistência é comprovada, não apenas pelos indicadores socioeconômicos municipais, mas também pelos indicadores educacionais e comprovadamente existe um déficit de vagas na Educação Infantil, notadamente nos seguimentos de creche e pré-escola. Do outro lado da questão, observa-se no município grande atuação do terceiro setor em projetos e ações de grande diversidade temática.

Entre as instituições do terceiro setor, a FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO CEL. QUITO JUNQUEIRA apresenta um histórico importante de prestação de serviço à comunidade na área da educação. Ela acredita e implanta nos serviços oferecidos gratuitamente à comunidade de Ribeirão Preto a visão de uma educação crítica e solidária que envolva toda a comunidade escolar: alunos, professores, funcionários e suas famílias, como faz com a sua escola COLÉGIO CAMILLO DE MATTOS que atende 700 alunos de período integral da Educação Infantil até o 9º ano. E ultrapassa os muros de sua instituição para se vincular participativamente aos bairros e à cidade como é o caso do EducaJovem, programa de contraturno executado em escolas públicas e serviços de convivência e fortalecimento de vínculos atendendo desde 2014, ano de sua implantação, mais de 4.000 crianças, adolescentes e seus familiares. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a oferta da modalidade de ensino Educação Infantil é, prioritariamente, dos municípios, conforme legislação vigente.

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDÁRIO

Garantir o acesso à Educação Infantil às crianças até 05 (cinco) anos de idade é um dever do Estado, assegurado pelo artigo 208, IV, da Constituição Federal. No mesmo sentido, dispõe o artigo 54, IV, do Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como o artigo 4º, II, e artigo 30 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e ainda a Meta 1 do Plano Nacional de Educação. O Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei Federal nº 13.005/2014, traz diversas metas para cumprimento até o ano de 2024. Dentre elas, universalizar, até o ano de 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 03 (três) anos até 2025. O cenário econômico e fiscal do município impõe soluções alternativas, em caráter excepcional e ainda complementar à rede local, a qual está operando com sua capacidade de atendimento limite, sendo a proposta a única saída para efetivação do direito à educação dos alunos que aguardam vagas em escolas, com consonância com os princípios do artigo 37 da Constituição Federal. Notadamente, as entidades filantrópicas se mostram como importantes parceiras do poder público, assegurando à sociedade civil a capacidade de participação na solução efetiva dos problemas educacionais do município, com eficiência, eficácia e efetividade. Por este motivo, a Fundação Educandário se apresenta como uma alternativa para contribuir com o município de Ribeirão Preto na realidade encontrada com a falta de vagas na educação infantil como apresentada acima.

A unidade escolar tem capacidade de atendimento para 465 crianças de 06 meses até 05 anos e se apresenta como um espaço cooperativo, como diz Frei Betto em seu livro por uma Educação Crítica e Participativa, no qual se intercalem a formação intelectual (consciência crítica), científica e artística de protagonistas sociais comprometidos eticamente com o desafio de construir outros mundos possíveis. E ainda reforça que

“(…)as portas das escolas devem permanecer abertas a movimentos sociais, atores políticos, artistas, trabalhadores. E a ótica de seu processo pedagógico enfatiza esta verdade – tanto a evolução da natureza quanto a história da humanidade têm seus fundamentos muito mais centrados na cooperação, na solidariedade, que na seleção natural, na competitividade e na exclusão. O valor da escola se mede por sua capacidade de inserir educandos e educadores em práticas sociais cooperativas e libertadoras. Por isso, é indispensável que a escola tenha clareado seu projeto político pedagógico, em torno do qual deve prevalecer o consenso de seus educadores. Sem essa perspectiva, a escola corre o risco de ficar refém da camisa de força de sua grade curricular, como mero aparelho burocrático de reprodução bancária do saber.”

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign

8. PÚBLICO ALVO DA INSTITUIÇÃO:

Crianças em idade escolar, as quais pertencentes ao nível escolar: Educação Básica: Educação Infantil, oferecida em:

Creche: destinado ao atendimento de crianças de 06 meses até 03 anos;

Pré-escola: destinado ao atendimento de crianças de 04 e 05 anos;

Bem como os responsáveis, irmãos mais velhos e demais familiares e outros moradores do Bairro Vila Virginia nas atividades socioeducativas.

9. OBJETO DA PARCERIA:

O Termo de Colaboração tem como objeto a realização de parceria com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, por meio da Secretaria Municipal da Educação, visando o atendimento de alunos da educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, atendimento às crianças de zero a três anos (creche) e crianças de 04 e 05 anos (pré-escola), com a finalidade de atender as necessidades de vagas demandantes da Secretaria Municipal da Educação para o **ano letivo de 2025**.

10. DA VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO:

O Termo de colaboração terá vigência de **01 de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2025**.

PARTE II

11. FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Conforme o artigo 29 da Lei Federal nº 9.394/1996, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

12. OBJETIVO GERAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 (cinco) anos de idade, garantindo a cada uma delas o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.

13. OBJETIVOS GERAIS E A FUNÇÃO SOCIOPOLÍTICA E PEDAGÓGICA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL:

As DCNEIs (artigo 7º da Resolução CNE/CEB nº 05/09) consideram que a função



EDUCANDARIO

sociopolítica e pedagógica das unidades de Educação Infantil inclui:

- I. Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- II. Assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
- III. Possibilitar tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- IV. Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;
- V. Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

14. DA LEGISLAÇÃO BÁSICA QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA AO ATENDIMENTO DESTINADO À EDUCAÇÃO INFANTIL: A legislação educacional e demais normatizações correlatas, quer Federais,

Estaduais ou Municipais, serão a base do trabalho educacional realizado, asaber:

- I. Constituição da República Federativa do Brasil;
- II. Lei Federal nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- III. Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente
- IV. Resolução CNE/CEB nº 5/2009 e Parecer CNE/CEB nº 20/2009– Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- V. Resolução SME nº 8/2001 e Deliberação CME nº 1/2001: Fixa normas para autorização de funcionamento e supervisão de instituições de educação infantil
- VI. Resolução CNE/CP nº 2/ 2017 e Parecer CNE/CP nº 15/2017: Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.
- VII. Lei 13019/14 e Lei nº 13.204, de 2015 define novas regras para a celebração de parcerias, nas quais o Poder Público e as organizações da sociedade civil cooperam para alcançar um interesse comum de finalidade pública.

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign

15. DOS ASPECTOS FILOSÓFICOS, SOCIOLÓGICOS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, QUE EMBASAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA:

Na efetivação dos objetivos acima citados, a proposta pedagógica concebida para a Escola de Educação Infantil Geny Biagioni Veiga, prevê condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos nos termos das DCNEI, de forma que assegurem:

- A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
- O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
- O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;
- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;
- A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;
- O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;
- A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

- Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Rubricado

M. R. A.

D4Sign

As crianças provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos, por isso devem ter a oportunidade de serem acolhidas e respeitadas pela escola e por todos os profissionais da Educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.

Os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e o respeito mútuo necessários para a vida social estimulados ao longo da Educação Básica devem iniciar

Rubricado

W. C.

D4Sign



EDUCANDARIO

na Educação Infantil. Por isso, nossa proposta pedagógica deve empregar esforços promovendo ações, a partir da Escola situada no Bairro da Vila Virginia que sejam dotadas de condições para acolher as crianças, em estreita relação com a família, com agentes sociais e com a sociedade, prevendo programas e projetos, formalmente estabelecidos, em parceria com toda a rede de atendimento e acompanhamento, principalmente da criança, do município.

O foco do trabalho institucional vai em direção à ampliação de conhecimentos e saberes de modo a promover igualdade de oportunidades educacionais às crianças de diferentes classes sociais e ao compromisso de que a sociabilidade cotidianamente proporcionada às crianças lhes possibilite perceber-se como sujeitos marcados pelas ideias de democracia e de justiça social, e apropriar-se de atitudes de respeito às demais pessoas, lutando contra qualquer forma de exclusão social.

A colocação dessa tarefa requer uma forma de organização dos ambientes de aprendizagem que, na perspectiva do sistema de ensino, é orientada pelo currículo.

O currículo comum

A definição de currículo defendida nas Diretrizes põe o foco na ação mediadora da instituição de Educação infantil como articuladora das experiências e saberes das crianças e os conhecimentos que circulam na cultura mais ampla e que despertam o interesse das crianças.

A atividade da criança não se limita à passiva incorporação de elementos da cultura, mas ela afirma sua singularidade atribuindo sentidos à sua experiência através de diferentes linguagens, como meio para seu desenvolvimento em diversos aspectos (afetivos, cognitivos, motores e sociais). Assim a criança busca compreender o mundo e a si mesma, testando de alguma forma as significações que constrói, modificando-as continuamente em cada interação, seja com outro ser humano, seja com objetos. Em outras palavras, a criança desde pequena não só se apropria de uma cultura, mas o faz de um modo próprio, construindo cultura por sua vez.

Outro ponto importante em relação à aprendizagem infantil considera que as habilidades para a criança discriminar cores, memorizar poemas, representar uma paisagem através de um desenho, consolar um coleguinha que chora etc.,

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign

não são fruto de maturação orgânica, mas são produzidas nas relações que as crianças estabelecem com o mundo material e social, mediadas por parceiros diversos, conforme buscam atender suas necessidades no processo de produção de objetos, ideias, valores, tecnologias. Assim, as experiências vividas no espaço de Educação Infantil devem possibilitar o encontro de explicações pela criança sobre o que ocorre à sua volta e consigo mesma enquanto desenvolvem formas de sentir, pensar e solucionar problemas.

Nesse processo, é preciso considerar que as crianças necessitam envolver-se com diferentes linguagens e valorizar o lúdico, as brincadeiras, as culturas infantis. Não se trata assim de transmitir à criança uma cultura considerada pronta, mas de oferecer condições para ela se apropriar de determinadas aprendizagens que lhe promovem o desenvolvimento de formas de agir, sentir e pensar que são marcantes em um momento histórico.

O impacto das práticas educacionais no desenvolvimento das crianças se faz por meio das relações sociais que as crianças desde bem pequenas estabelecem com os professores e as outras crianças e que afetam a construção de suas identidades.

Em função disso, a preocupação básica do professor deverá ser a de garantir às crianças oportunidades de interação com companheiros de idade, dado que elas aprendem coisas que lhes são muito significativas quando interagem com companheiros da infância e que são diversas das coisas de que elas se apropriam no contato com os adultos ou com crianças já mais velhas. À medida que o grupo de crianças interage, são construídas as culturas infantis. Há de reconhecer o valor das interações das crianças com outras crianças e com parceiros adultos e a importância de se olhar para as práticas culturais em que as crianças se envolvem.

A brincadeira é destaque na proposta pedagógica, entendida como atividade privilegiada na promoção do desenvolvimento nesta fase da vida humana.

Brincar dá à criança oportunidade para imitar o conhecido e construir o novo, conforme ela reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz. Na brincadeira de faz-de-conta se produz um tipo de comunicação rica em matizes e que possibilita às crianças indagar sobre o mundo, sobre si mesmas e pôr à prova seus conhecimentos no uso interativo de objetos e conversações. Através das brincadeiras e outras atividades cotidianas que ocorrerão na referida instituição de Educação infantil, a criança terá oportunidade de aprender a assumir papéis diferentes e, ao se colocar no lugar do outro, aprende a coordenar seu comportamento com os



EDUCANDÁRIO

de seus parceiros e a desenvolver habilidades variadas, construindo sua Identidade. As situações cotidianas a serem criadas em nossa proposta pedagógica devem ampliar as possibilidades para que as crianças possam vivenciar a infância em sua integralidade:

- aprender a conviver, brincar e desenvolver projetos em grupo, expressar-se, comunicar-se, criar e reconhecer novas linguagens, ouvir e recontar histórias lidas, ter iniciativa para escolher uma atividade, buscar soluções para problemas e conflitos, ouvir poemas, conversar sobre o crescimento de algumas plantas que são por elas cuidadas, colecionar objetos, participar de brincadeiras de roda, brincar de faz de conta de casinha ou de ir à venda, calcular quantas balas há em uma vasilha para distribuí-las pelas crianças presentes, aprender a arremessar uma bola em um cesto, cuidar de sua higiene e de sua organização pessoal, cuidar dos colegas que necessitam ajuda e do ambiente, compreender suas emoções e sua forma de reagir às situações, construir as primeiras hipóteses, por exemplo, sobre o uso da linguagem escrita, e formular um sentido de si mesmo.

Na organização do currículo, a Fundação Educandário, garantirá critérios para um atendimento que respeite os direitos fundamentais compactuando e assumindo o compromisso em defesa dos direitos da criança nas instituições de educação infantil, os quais serão parte da formação continuada dos professores e de todos os profissionais que atuarão na instituição e que podem ser explicitados no endereço eletrônico do MEC.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/direitosfundamentais.pdf>

- Nossas crianças têm direito à brincadeira;
- Nossas crianças têm direito à atenção individual;
- Nossas crianças têm direito a um ambiente acolhedor, seguro e estimulante;
- Nossas crianças têm direito ao contato com a natureza;
- Nossas crianças têm direito a higiene e à saúde;
- Nossas crianças têm direito a uma alimentação sadia;
- Nossas crianças têm direito a desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão;
- Nossas crianças têm direito ao movimento em espaços amplos;
- Nossas crianças têm direito à proteção, ao afeto e à amizade;
- Nossas crianças têm direito a expressar seus sentimentos;
- Nossas crianças têm direito a uma especial atenção durante seu período de adaptação à creche;
- Nossas crianças têm direito a desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa.

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign

Observação, Avaliação e Registro do aluno

Todas as informações relevantes sobre os alunos devem ser registradas. Especialmente na educação infantil, em que a avaliação deve ser um processo contínuo, é essencial observar os pequenos com atenção e anotar os dados relativos a cada aluno periodicamente. Alguns dos aspectos que devem ser observados são:

- As características do aluno;
- Sua participação nas atividades;
- Seu grau de autonomia;
- Suas habilidades e dificuldades;
- Como se relaciona com colegas e professores;
- Como reage a conquistas e fracassos;
- Como lida com conflitos e adversidades;
- Quais são seus avanços e conquistas.

“A avaliação será sempre da criança em relação a si mesma e não comparativamente com as outras crianças. O olhar que buscacaptar o desenvolvimento, as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento deve identificar, também, seuspotenciais, interesses, necessidades, pois, esses elementos serão cruciais para a professora planejar atividades ajustadas ao momentoque a criança vive. A avaliação ocorre permanentemente e nunca como ato formal de teste, comprovação, atribuição de notas eatitudes que sinalizem punição.”

Avaliação Interna da Instituição

Em consonância com o termo de referência proposto no Edital nº 02/2024, a Fundação Educandário, implementará os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil, na perspectiva de auto avaliação e a sistematização do desenvolvimento pedagógico através dos marcos do desenvolvimento infantil.

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL GENY BIAGIONI VEIGA, na perspectiva também da construção do projeto de Nação, compreende que a avaliação interna escolar é um mecanismo de gestão democrática e fornece subsídios para melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade.

A Proposta da Fundação Educandário é estabelecer através de calendário escolar, com frequência mensal e horários em que oportunize a presença efetiva da comunidade escolar, encontros com a presença da comunidade escolar, por segmento, visando a



EDUCANDÁRIO

discussão permanente e reflexão para avaliação acerca do processo educativo, objetivando a escuta ativa e atenta da comunidade escolar e ações pensadas em conjunto, buscando avanços qualitativos para o trabalho educativo. Os instrumentos

usados serão:

- a. Registro físico de cada encontro com reflexões de temáticas que envolvam o processo de avaliação do trabalho educativo e do funcionamento da unidade;
- b. Feedback para a comunidade dos resultados obtidos;
- c. Encontro para reflexão e soluções para sanar os pontos frágeis (sempre que for detectado), como também para reflexão dos pontos fortes.

Da Pesquisa de Satisfação do Usuário

Periodicidade semestral, utilizando o formulário Google ou outra ferramenta gratuita. O grau de satisfação do usuário, para a Fundação Educandário vai além das famílias, pois, a criança precisa demonstrar sua satisfação principalmente, seja através da leitura e da interpretação de desenhos ou mesmo da escuta ativa e registrada.

16. PROJETOS ESPECIAIS A SEREM DESENVOLVIDOS COM ALUNOS, COM FAMÍLIAS, COMUNIDADE LOCAL:

A Fundação Educandário concebe a Educação e Aprendizagem de forma a contemplar a ampliação do tempo e do espaço educativo pautada pela noção de formação integral e emancipadora através de atendimento escolar em período integral (creche) e parcial (pré-escola), em consonância com a legislação educacional brasileira nos artigos 205, 206 e 227 da Constituição Brasileira; no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 9089/1990); na Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9394/1996), nos artigos 34 e 87; no Plano Nacional de Educação.

A concepção de EDUCAÇÃO da Fundação Educandário, contribui na formação e no protagonismo de crianças, adolescentes e jovens, fomentando a participação das famílias e comunidades na geração de conhecimentos e tecnologias sociais. Nossa instituição, em sua concepção de Educação e Aprendizagem, mantém a atenção à indissociabilidade do educar/cuidando ou do cuidar/educando, que inclui acolher, garantir segurança e fomentar a curiosidade, a ludicidade e a expressividade das crianças, dos adolescentes e dos jovens, reafirmando os três princípios, Éticos, Políticos e Estéticos.

Propõe-se, portanto, para atendimento e execução do objeto uma metodologia participativa, que valorize as experiências das crianças, e de suas respectivas famílias bem como da comunidade local e, ao mesmo tempo, multiplique as possibilidades da contribuição diferenciada de cada um e aguace a capacidade de pensar, criar e desenvolver a assertividade.

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign

CURRÍCULO DIVERSIFICADO – OBRIGATÓRIO E COMPLEMENTAR

Introdução

As atividades especiais diversificadas e complementares visam a implementação de práticas que estejam alinhadas as necessidades de desenvolvimento das crianças e da comunidade possibilitando a abordagem de conteúdo para além do currículo. Essas atividades serão desenvolvidas por profissionais que atuam nos campos das mais variadas linguagens. Estas atividades têm como objetivo o desenvolvimento de diversas competências importantes para o desenvolvimento das crianças. São elas: a criatividade, o trabalho em equipe, resolução de problemas, habilidades socioemocionais, ampliação de visão de mundo, entre outras.

Ao longo dos anos, a participação da escola como um agente na formação integral dos alunos tem ido cada vez mais além do que conhecemos como um “currículo educacional tradicional”, buscando ampliar o repertório cultural trazendo atividades extracurriculares complementares e fundamentais para o desenvolvimento das crianças desde os seus primeiros anos de vida. A parte diversificada do currículo, além de garantir momentos de lazer e cultura, traz benefícios ao processo de formação, tais como as habilidades motoras, cognitivas, sociais e o aumento do rendimento escolar.

Esta proposta buscou atividades que expressassem as reais necessidades das crianças desta instituição, entendendo-as como fundamentais para um desenvolvimento das habilidades através de conhecimentos que ultrapassam o currículo comum educacional.

Objetivo

Ampliar o repertório cultural e as habilidades das crianças frente as necessidades educacionais existentes.

Metodologia

As atividades especiais diversificadas (complementares e obrigatórias) do currículo desta instituição serão desenvolvidas a partir de temas transversais, contribuindo para uma prática educativa que compreenda os conhecimentos científicos de maneira indissociável, trazendo a possibilidade de se instituir uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões



EDUCANDARIO

da vida real (aprender na realidade e da realidade). Dentro de uma compreensão integrada do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada. Educar e aprender são fenômenos que envolvem todas as dimensões do ser humano e, quando isso deixa de acontecer, produz alienação e perda do sentido social e individual no viver. É preciso superar as formas de fragmentação do processo pedagógico em que os conteúdos não se relacionam, não se integram e não se interagem. Nesse sentido, os Temas Contemporâneos Transversais têm a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na BNCC.

Nos termos da Resolução CNE/CEB nº 05/2009, dez temas serão os geradores dos projetos, ou seja, os assuntos a serem desenvolvidos, que se transformam em conteúdo dos campos de experiência relacionados à brincadeira e interações, são eles:

1. Os conhecimentos de si (do outro) e do mundo;
2. As linguagens e formas de expressão;
3. As narrativas e gêneros textuais, orais e escritos;
4. O conhecimento do mundo matemático;
5. O cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
6. As vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, para favorecer a identidade e a diversidade;
7. O mundo físico e social, o tempo e a natureza;
8. Música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
9. A biodiversidade, sustentabilidade e recursos naturais;
10. As manifestações de tradições culturais brasileiras e as tecnologias.

PROJETOS ESPECIAIS - PARTE DIVERSIFICADA DO CURRÍCULO

PROJETO DE INGLÊS: “ENGLISH IS FUN” (Inglês é Divertido)

Objetivos Gerais: Aprender de forma lúdica em atividades significativas, desenvolvendo o gosto pela língua inglesa, estimulando através da linguagem, da interação, do brincar, do movimento, da exploração, da indagação, da cultura e da comunicação.

Público Alvo: Ciclo 2 , Ciclo 3, Ciclo 4, Etapa 1 e Etapa 2.

Justificativa: Nos dias atuais, a aquisição de uma segunda língua é de extrema importância desde as primeiras idades. Estamos inseridos em um mundo globalizado,



EDUCANDARIO

no qual o inglês é encontrado no cotidiano de todos, inclusive no das crianças. Vemos o inglês em jogos, brinquedos, computadores, roupas, desenhos animados, entre outros.

Este encontro com a língua, desperta a curiosidade e o interesse das crianças e é uma oportunidade que deve ser aproveitada quando se trata de ensino-aprendizagem. É possível aprender um segundo idioma a qualquer momento de nossas vidas, mas estudos apontam que a melhor idade para se aprender uma segunda língua é na primeira infância devido à grande capacidade de plasticidade cerebral que as crianças possuem nesta fase de vida. A fase “pré-escolar” mostra-se receptiva a aprendizagem e consolidação linguística por ser a de maior acesso ao desenvolvimento das relações cognitivas. Desta forma, torna-se notável a importância da aprendizagem de uma segunda língua desde essa fase, uma vez que são inúmeras as vantagens obtidas durante a execução do trabalho.

O processo de ensino-aprendizagem deste projeto permanente cumpre com a parte diversificada do currículo prevista pela resolução nº 24, art. 6º de 17 de novembro de 2022, este será elaborado a partir da necessidade que nasce de uma reflexão ativa participativa e colaborativa das práticas educativas contribuindo para o desenvolvimento das crianças.

Metodologia: O estudo de inglês na infância estimula diversas funções cognitivas e socioconstrucionista na criança. Para que esses benefícios sejam alcançados é necessário que o ensino seja feito de maneira a respeitar o desenvolvimento de cada criança. Sendo assim a abordagem se dará, prioritariamente a partir do conhecimento da sonoridade da língua, das brincadeiras, da interação com a cultura de origem assim como ocorre no aprendizado da língua materna e posteriormente com a apreciação e interação com a língua escrita, respeitando o tempo da criança, suas próprias hipóteses presentes nas escritas espontâneas que vão produzindo. A criança ouve, aprende a falar e compreender o que lhe é dito, e à medida que o conteúdo se repete a criança se familiariza cada vez mais, de uma maneira espontânea e interativa. Outras maneiras de aprendizado que se propõem são através de contação de história, utilização de bonecos e fantoches para ilustrar o que está sendo dito, recursos ao ar livre, brincadeiras de roda, jogos, brinquedos, objetos na sala de aula, o faz de conta, que é uma atividade de estímulo à imaginação, vídeos, recursos musicais tais como a música cantada e música com a utilização de instrumentos, entre outros, pertinentes ao sugerido, pinturas, experiências, dança, gestos, etc.

O brincar, correr, saltar, pintar, dançar etc. remete-nos a ideia da criança, e estará expresso em nossas práticas, priorizando sempre atividades lúdicas e com uma linguagem adequada ao universo infantil.

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDÁRIO

PROJETO AULAS DE PSICOMOTRICIDADE – “Desenvolvimento Motor”

Objetivo Geral: O objetivo do trabalho de psicomotricidade na Educação Infantil é promover o desenvolvimento integral da criança, contemplando aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais, por meio de atividades lúdicas e estruturadas que estimulam a consciência corporal, a coordenação motora, a percepção espacial e temporal, e as habilidades socioemocionais.

Público Alvo: Ciclos 1 e 2.

Justificativa: A psicomotricidade é fundamental na Educação Infantil por ser uma prática pedagógica que integra movimento, cognição e emoção, reconhecendo o corpo como o principal mediador da aprendizagem nas primeiras fases do desenvolvimento. As crianças nessa faixa etária aprendem principalmente pelo meio do movimento e da interação com o ambiente ao redor.

Metodologia: Aulas de psicomotricidade serão planejadas para estimular o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das crianças, utilizando atividades lúdicas e envolventes que integrem o movimento e brincadeiras.

PROJETO AMBIENTAL: “EducaVerde”

Apresentação: O EducaVerde é um programa de sustentabilidade, da Fundação Educandário, que desenvolve diversas ações voltadas à educação ambiental, sendo desenvolvido de maneira transversal e integradora dos projetos desenvolvidos nesta instituição por meio do currículo comum e currículo diversificado e complementar. O plantio dos alimentos será cultivado respeitando uma lógica de espécies, funções no micro-eco-espaço, tamanhos e ciclos. Além da horta, será desenvolvido a compostagem, minhocário e coleta seletiva de lixo. Todo o processo de implementação do trabalho com os conceitos da agroecologia visa o processo de aprendizagem dos educandos utilizando-se das práticas pedagógicas expressas no currículo escolar para o seu desenvolvimento.

Os alimentos serão utilizados na cozinha para os educandos e também será feita a distribuição para as famílias, quando possível. O EducaVerde também estende o seu trabalho como formação para educadores, criação de algumas hortas orgânicas em outros espaços envolvendo toda a comunidade.

Público-Alvo: Ciclos 1, 2, 3, 4, etapa I e II.

Objetivo Geral: Promover uma práxis sustentável no processo educativo da EEI Geny Biagioni Veiga, visando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's –ONU / 2015), envolvendo todos os sujeitos da comunidade escolar.

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

Justificativa: Diante da flexibilidade da estrutura física, entendemos que a inserção de um projeto que abrange temas relacionados a sustentabilidade e meio ambiente, na fase inicial do desenvolvimento das metodologias educacionais, contribui para envolver e fortalecer os vínculos com toda a comunidade escolar.

Metodologia: O processo de ensino-aprendizagem deste projeto acontecerá em parceria com os educadores e com a comunidade, para que sejam respeitados os tempos, necessidades e capacidades de cada etapa do ensino infantil, e utilizados os recursos materiais, humanos e pedagógicos mais adequados a toda comunidade escolar. Algumas das atividades já estão previstas e algumas até foram realizadas e serão revisitadas para manutenção dos trabalhos desenvolvidos, tanto práticos, como formativos. São elas: Sombreamento de brinquedos da área externa; Ambientação dos espaços com plantio dos de árvores, hortas verticais, sempre com a participação de educadores e alunos. A formação em educação Ambiental: Inicialmente, às equipes de colaboradores e educadores receberão formação para que se tornem multiplicadores junto aos demais sujeitos da comunidade escolar (alunos, familiares, comunidade), por meio de Workshop sobre Educação Ambiental; Elaboração do cronograma de atividades para desenvolvimento do projeto; Construção de indicadores de desempenho e resultados; Separação de resíduos, definição dos espaços destinados à coleta e armazenagem de resíduos; Workshop para entendimento dos tipos de resíduos que serão produzidos na prática escolar e Workshop sobre compostagem.

17. DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS:

O processo de formação de nossa instituição prevê condições necessárias para suprir as demandas da educação infantil, no que se compreende o currículo comum e a parte diversificada, neste sentido, os temas escolhidos cumprem com o quadro descrito abaixo, bem como às problematizações que surgem ao longo do fazer docente e de toda a comunidade escolar, fruto da observação e reflexão sobre as práticas educativas.

Os temas escolhidos compõem os momentos destinados a formação nos períodos de início do ano letivo e encontros mensais.

Justificativa: O professor é o principal agente de aplicação da BNCC na Educação Infantil. Os profissionais encontrarão uma série de desafios e deverão aprender a desenvolver as competências do aluno, além de colocar a pedagogia diferenciada em prática e garantir todos os direitos de aprendizagem.

Para isso, o primeiro passo é capacitar os docentes. Sem a formação continuada, a BNCC não será concretizada. Porém, algumas questões ainda precisam ser respondidas, entre elas: como preparar os professores? Como fazer a implementação



EDUCANDARIO

de forma igualitária?

Se quem está ensinando não souber sobre o que está falando, não será possível transmitir o conhecimento de forma correta para os alunos. Como existem profissionais em fase inicial e outros com anos de carreira, a melhor maneira de falar com pessoas tão distintas é mapeando as dificuldades individuais.

A formação dos docentes precisa estar atenta às demandas do século XXI e às necessidades dos alunos. Isso corresponde a receber uma formação contextualizada e que prioriza o protagonismo estudantil.

Atualmente, o professor não é mais apenas aquele que leciona. É importante saber dialogar com o aluno que, por sua vez, também ensina enquanto aprende. Assim, ele se torna corresponsável por um processo em que todos se beneficiam.

Dessa forma, a formação dos professores voltada inteiramente para as aulas expositivas deve ser aposentada. Nesse contexto, o foco deve ser na aprendizagem por meio de experiências práticas, pesquisas e pelo envolvimento com a família.

Para o mediador entrar em cena, ou seja, aquele que mostra caminhos, auxilia e orienta, deixando que o aluno trilhe a sua própria via na construção do conhecimento, é preciso que o professor na educação infantil se reinvente.

Abaixo segue as abordagens que farão parte da formação continuada, ministradas por esta creche.

Os temas do Bloco 1 e Bloco 2 visam a elevação do conhecimento e do engajamento na causa Educação Infantil, de qualidade para todos, considerando que a criança atendida é enviada pelo sistema CGU-SME.

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign

BLOCO 1	
ABORDAGENS	FOCO DA ABORDAGEM
Concepção de criança e infância	Criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
Atividade criadora e o protagonismo da criança pequena	Em relação a qualquer experiência de aprendizagem que seja trabalhada pelas crianças, devem ser abolidos os procedimentos que não reconhecem a atividade criadora e o protagonismo da criança pequena, que promovam atividades mecânicas e não significativas para as crianças.
A escrita e leitura na educação infantil	O trabalho com a língua escrita com crianças pequenas não pode decididamente ser uma prática mecânica desprovida de sentido e centrada na decodificação do escrito. Sua apropriação pela criança se faz no reconhecimento, compreensão e fruição da linguagem que se usa para escrever, mediada pela professora e pelo professor, fazendo-se presente em atividades prazerosas de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelo professor, a possibilidade da criança desde cedo manusear livros e revistas e produzir narrativas e “textos”, mesmo sem saber ler e escrever.

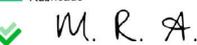
Rubricado

 D4Sign

Rubricado

 D4Sign

<p>Em defesa dos direitos da criança na instituição.</p>	<p>Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças <i>portal.mec.gov.br</i></p>
<p>Artigo 8º DCNEI: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo; 2. A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança; 3. A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização; 4. O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade; 5. O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades; 6. Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;

Rubricado

 D4Sign

Rubricado

 D4Sign



EDUCANDARIO

<p>convivência e à interação com outras criança.</p>	<p>7. A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;</p> <p>8. A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;</p> <p>9. O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;</p> <p>10. A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.</p>
<p>Art. 9 DCNEI As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;2. Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;3. Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;4. Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;5. Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign

	<p>6. Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII</p> <p>7. Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;</p> <p>8. Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;</p> <p>9. Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas egráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;</p> <p>10. Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;</p> <p>11. Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;</p> <p>12. Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.</p>
--	--

Rubricado
✓ M. R. A.
D4Sign

Rubricado
✓ W. C.
D4Sign



BLOCO 2: AS ESPECIFICIDADES DA BNCC PARA EDUCAÇÃO INFANTIL	
ABORDAGENS	FOCO DA ABORDAGEM
<p>O foco deve ser pensar e elaborar experiências e atividades que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento dos bebês e crianças, os protagonistas de todo o trabalho pedagógico da Educação Infantil.</p> <p>A tematização da prática – reflexão teórica sobre a prática docente.</p> <p>Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento</p> <p>Arranjo por Campos de Experiências, respeitando as faixas etárias.</p> <p>Intencionalidade educativa em todas as práticas pedagógicas</p> <p>Documentação pedagógica para acompanhar a progressão das aprendizagens e desenvolvimento</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Planejamento do professor x intencionalidade pedagógica2. Cultura escrita3. Campos de Experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento4. Currículo e rotina5. Organização do ambiente e materiais utilizados pelas crianças6. Documentação pedagógica e acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento7. Boas experiências de transição: casa-creche; creche pré-escola; Educação Infantil- Ensino Fundamental8. Interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas.

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

BLOCO 3: METODOLOGIA

Os fundamentos pedagógicos da BNCC se baseiam no desenvolvimento de competências e compromisso com a educação integral.

A abordagem pedagógica da Educação Infantil, segundo a BNCC, é fundamentada em direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

1. Participar:
2. Explorar:
3. Expressar:
4. Conhecer-se:
5. Conviver:
6. Brincar:

Na Educação Infantil, o desenvolvimento das competências ocorre por meio de campos de experiência ,

1. O eu, o outro e o nós:
2. Corpo, gestos e movimentos:
3. Traços, sons, cores e formas:
4. Escuta, fala, pensamento e imaginação:
5. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações:

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COLABORATIVAS E AFORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

PRINCIPAIS TEÓRICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

- João Amós Comênio (1592 – 1657)
- Jean Jacques Rousseau (1712-1778)
- Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827)
- Friedrich Fröebel (1782 – 1852)
- Ovide Decroly (1871 – 1932)
- Maria Montessori (1870 – 1952)
- Celestin Freinet (1896 – 1966)
- Jean Piaget (1896 – 1980)
- Lev Semenovitch Vygotsky (1896 – 1934)
- Edgar Morin (1921 – contemporâneo).

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign

PARTE III

18. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO (SECRETARIA DA ESCOLA):

ANO 2025	Abertura	Fechamento
Secretaria da escola	7h	17h

19. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO AOS ALUNOS:

ANO 2025	Entrada	Saída
Período integral	7h	17h
Período parcial manhã	7h	11h30
Período parcial tarde	13h	17h30

20. QUADRO CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO E CAPACIDADE A SER PACTUADA NO TERMO DE COLABORAÇÃO:

ANO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO	CAPACIDADE DO ATENDIMENTO A SER FIRMADO COM A PARCERIA
2025	465	465

21. QUADRO DE AGRUPAMENTOS DE ALUNOS (conforme a projeção realizada junto ao setor de supervisão):

A E.E.I. GENY BIAGIONI VEIGA, para o ano letivo de 2025, terá seu agrupamento composto conforme citado abaixo e para cada agrupamento está previsto um professor habilitado, conforme segue:

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign

Segmento	Turma	Nº dealunos	Número dasala de referência	Turno	Professor habilitado
Ciclo 1	A	6	10	Integral	Graziela Ap. Vezoso
Ciclo 1	B	6	10	Integral	Jéssica Rios Lorenti
Ciclo 1	C	6	10	Integral	Thalia Vitória Teixeira da Costa
Ciclo 2	A	8	08	Integral	Júlia Lopes Meneguine de Oliveira
Ciclo 2	B	8	09	Integral	Priscila dos Santos Maria Tamm
Ciclo 2	C	8	09	Integral	Camila Elorriaga Araújo Meirelles
Ciclo 2	D	8	09	Integral	Jamille Cristina de Andrea
Ciclo 3	A	12	06	Integral	Carla Gabriela de Souza
Ciclo 3	B	12	06	Integral	Marcela Santos Prado
Ciclo 3	C	12	07	Integral	Gladys Maria de Oliveira
Ciclo 3	D	12	08	Integral	Ana Beatriz Bianchini
Ciclo 3	E	12	08	Integral	Ana Paula Trevisan
Ciclo 4	A	15	03	Integral	Geovana da silva Santos
Ciclo 4	B	15	03	Integral	Carina Kelly de Oliveira
Ciclo 4	C	15	04	Integral	Bruna Constanti
Ciclo 4	D	15	04	Integral	Viviane Lemos Borges
Ciclo 4	E	15	05	Integral	Janaina Carla Tozetti Carvalho
Ciclo 4	F	15	05	Integral	Gabriele Nayara de Freitas Oliveira
Ciclo 4	G	15	07	Integral	Marcilene dos Santos Almeida
Etapa 1	A	25	01	Parcial	Joici Leny Arias Andrade
Etapa 1	B	25	02	Parcial	Isabela Cristina Di Alessandro



EDUCANDARIO

Etapa 1	C	25	01	Parcial	Joici Leny Arias Andrade
Etapa 1	D	25	02	Parcial	Isabela Cristina Di Aessandro
Etapa 1	E	25	11	Parcial	Andrea Aparecida de Melo Silva
Etapa 2	A	25	12	Parcial	Juliana Cristina Bonfá da Silva
Etapa 2	B	25	13	Parcial	Ianarema Coutinho Oliveira
Etapa 2	C	25	11	Parcial	Andrea Aparecida de Melo Silva
Etapa 2	D	25	12	Parcial	Juliana Cristina Bonfá da Silva
Etapa 2	E	25	13	Parcial	Ianarema Coutinho Oliveira
Professora Suporte					Milena Scatolino Mesquita
Professora de Inglês					Elisa Colombari Adorni
Professora com Especialização em AEE					Júlia Amor de Moraes

PARTE IV

22. CARDÁPIO DA ESCOLA E RESPONSÁVEL TÉCNICO:

O aceite da EEI Geny Biagioni Veiga está de acordo com as orientações do DAE

23. DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:

	Descrição	Existentes	Necessários
	Salas de Aulas	16	16
	Almoxarifado	01	01
	Pátio Coberto	01	01
	Refeitório	01	01
	Área de Serviço	01	01
	Área livre (Parquinho)	01	01
	Arquivo	01	01

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

	Cozinha	01	01'
	Despesa / Depósito de alimentos	01	01
	Recepção	01	01
	Refeitório	01	01
	Sala de Coordenador Pedagógico	01	01
	Sala de Diretor	01	01
	Sala de Professores / Refeitório	01	01
	Sala da Secretaria	01	01
	Sanitários adequados a creche e Pré-Escola Feminino	03	03
	Sanitário Adequado a creche e Pré-Escola Masculino	03	03
	Sanitário Funcionário Feminino	01	01
	Sanitário Funcionário Masculino	01	01
	Solário	03	03

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

24.

CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES E PROJETOS
A SEREM EXECUTADOS:

Código	Descrição de Meta	Metas quantitativas para alcançar os objetos (FREQUÊNCIA/ PERIODICIDADE)	Mês de execução	AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	
				Parametros / Incadores / Instrumentos para aferição do cumprimento das metas e verificação da satisfação do público alvo	Periodicidade da aplicação da avaliação
01	Manter a atualização de dados cadastrais e de manutenção da matrícula conforme a capacidade de 142 alunos com efetivo registro no CODERP SAE, até PENULTIMO DIA ÚTIL de cada mês;	Mensal	Janeiro à Dezembro 2025		
02	Matricular novos alunos sempre que houver vacância, até o quinto dia contado após a comprovação documental da motivação da vaga; Considerando as normativas que regem o sistema CODERP-SAE e CGU, bem como, as diretrizes da Secretaria Municipal da Educação;	Conforme a necessidade / Eventual			
03	Mensalmente, manter prontuário físico de 100% dos alunos matriculados com dados cadastrais atualizados;	Mensal	Janeiro à Dezembro 2025		
04	Anualmente, manter no prontuário de 100% dos alunos, a atualização da carteira de vacinação das crianças;	Anual	Dezembro		
05	Diariamente, manter registro físico da frequência de alunos, por turma, anotando inclusive se houve justificativa para ausência;	Diário	Diário		
06	Diariamente manter a comunicação com os pais e ou responsáveis legal, informando a rotina do aluno em relação ao dia do mesmo na escola;	Diário	Diário		

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign

30



EDUCANDARIO

07	Diariamente manter o registro de Intercorrências envolvendo a saúde da criança com assinatura de ciência dos pais e ou responsáveis legais quanto a comunção devida.	Diário	Diário		
08	Trimestralmente, selecionar uma atividade com descritivo claro da intencionalidade pedagógica para registro dos projetos e atividades pedagógicas executadas que mais se destacam, de cada segmento (Ciclo 1, 2, 3, 4, Etapa 1 e Etapa 2), as quais desenvolvidas no âmbito escolar;	Trimestralmente	Março, junho, setembro, dezembro		
09	Realizar trimestralmente registro do acompanhamento dos processos de desenvolvimento e aprendizagem do aluno;	Trimestralmente	Março, junho, setembro, dezembro		
10	Semanalmente ou quinzenalmente, desenvolver planejamento das atividades a serem executadas com os alunos, por turma;	Semanal ou Quinzenal	Semanal		
11	Trimestralmente realizar reuniões de pais para comunicar sobre as atividades e aprendizagens intencionalmente planejadas desenvolvidas, entregando para ciência dos mesmos um portfólio do aluno contendo as informações sobre suas conquistas;	Trimestralmente	Março, junho, setembro, dezembro		
12	Trimestralmente, realizar encontros com as famílias de forma que recebam orientação sobre a importância das brincadeiras e da leitura, concepção de Educação Criativa para o desenvolvimento infantil;	Trimestralmente	Março, junho, setembro, dezembro		

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

13	Realização de encontros de formação continuada com todos os profissionais escolares, com temas que evidenciem o conteúdo pertinentes a educação infantil, de forma que esse estudo fortaleçam as práticas cotidianas desenvolvidas no âmbito escolar em função do Projeto Político Pedagógico, totalizando no mínimo 4 horas por dia;	Mensalmente	Janeiro à Dezembro 2025		
14	Trimestralmente reorganizar a rotina promovendo que as turmas se desloquem nos espaços internos e externos, os quais intencionalmente organizados provoquem amplos movimentos;	Trimestralmente	Março, junho, setembro, dezembro		
15	Participar de atividades lúdicas e jogos , utilizando e adaptando regras, respeitando as diferenças individuais, demonstrando atitudes de solidariedade;	Mensal	Janeiro à Dezembro 2025		
16	Para o início do ano letivo de 2025, projeto de acolhida elaborado junto aos professores, (processo de adaptação escolar), de forma a aplica-lo sempre que do ingresso (primeira vez da criança) na escola;	Conforme a necessidade / Eventual			
17	Ao longo do ano letivo em relação a qualquer experiência de aprendizagem que seja trabalhada pelas crianças durante o ano letivo, serão abolidos os procedimentos que não reconhecem a atividade criadora e o protagonismo da criança pequena, que promovam atividades mecânicas e não significativas para as crianças.	Diário	Diário		

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

18	Trabalhar e vivenciar no dia a dia o respeito a tudo e a todos na prevenção e combate a todo tipo de violência;	Diário	Diário		
19	Assegurar a implantação da organização curricular, nos campos de experiência no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em conformidade com a BNCC;	Diário	Diário		
20	Assegurar aos educandos o desenvolvimento das competências gerais, afirmando e estimulando ações de solidariedade, amizade, responsabilidade, colaboração, empatia, organização, ética, cidadania, honestidade, as quais os direitos de aprendizagem e desenvolvimento a BNCC;	Diário	Diário		
21	Garantir e instituir rotina que objetive a sensação de segurança e ajuda no desenvolvimento da autonomia;	Diário	Diário		
22	Garantir a execução e a elaboração dos projetos pedagógicos para o desenvolvimento da criança;	Diário	Diário		
23	Garantir à criança o acesso a musicalização em um processo de construção do conhecimento; favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também construindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.	Diário	Diário		

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

24	Facilitar a criança a disponibilidade de materias e recursos pedagógicos diferenciados para o desenvolvimento infantil;	Diário	Diário		
25	Proporcionar e orientar o acesso aos bens culturais em passeio de forma proporcionar uma aprendizagem mais ampla das crianças, permitindo fazer conexões entre assuntos trabalhados no dia a dia da creche, desde que, previamente autorizado pela SME;	Semestral ou anual			
26	Realizar adaptações e reformas no prédio para acesso de pessoas com deficiencias, tornando-o mais acessível;	Conforma a necessidade/ Eventual			
27	Realizar reparos e manutenção no prédio para conservação das estruturas e espaços escolares;	Conforma a necessidade/ Eventual			
28	Oferecer um espaço acolhedor, seguro, receptivo, que garanta a saúde das crianças e a tranquilidade das famílias;	Diário	Diário		
29	Proporcionar um ambiente seguro e adequado aos funcionários da instituição diante da pandemia;	Diário	Diário		
30	Aplicar os indicadores de qualidade da educação infantil para ser mensurado a qualidade da educação infantil;	Anual	Dezembro		

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

P A R T E 31	Garantir um documento legal e político que representa a identidade e a missão da escola que define o modo e como os conteúdos serão trabalhados com os alunos;	Anual	Janeiro		
V Q U A D R O 32	Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;	Diário	Diário		
Q U A D R O 33	Reconhecer diferentes situações em que a criança atue de acordo com as suas possibilidades, descobrindo suas capacidades e identificando seus limites na proporção que seu desenvolvimento permite e à medida que os desafios lhe são colocados;	Diário	Diário		
A D R O 34	Garantir que os projetos trabalhados atendam à Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas de educação básica.	Anual			

PESSOAL – DOCENTE

25.1.Quantitativo

Segmento/ turma	Nº de alunos	Nº da sala física e metragem	Nº de prof. habilitados necessários	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Ciclo 1/A	06	48,80 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 1/B	06	48,80 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 1/C	06	48,80 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 2/A	08	48,80 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 2/B	08	48,80 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 2/C	08	48,80 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 2/D	08	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 3/A	12	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 3/B	12	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 3/C	12	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 3/D	12	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

Ciclo 3/E	12	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 4/A	15	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 4/B	15	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 4/C	15	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 4/D	15	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 4/E	15	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 4/F	15	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Ciclo 4/G	15	50,43 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 1/ A	25	51,26 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 1/ B	25	51,12 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 1/ C	25	51,26 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 1/ D	25	51,12 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 1/ E	25	51,12 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 2/A	25	39,52 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 2/ B	25	37,78 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 2/ C	25	39,52 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 2/D	25	37,78 m ²	01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Etapa 2/E	25		01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Professoras Suporte			01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
			01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Professoras de Inglês			01	44 Horas	CLT	R\$ 4.130,44
Professora com especialização AEE			01	44 Horas	CLT	R\$ 4.280,00

Rubricado

M. R. A.

D4Sign

26. QUADRO PESSOAL – AUXILIARES DE TURMAS (pessoas contratadas que atuam como apoio de turma):

26.1. Quantitativo

Cargo/função	Distribuição nas turmas	Quantidade	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
--------------	-------------------------	------------	---------------	--------------------	-------------

Rubricado

W. C.

D4Sign



EDUCANDARIO

Assistente de Classe	Ciclo 1	01	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe	Ciclo 2	01	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe	Ciclo 3	01	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe	Ciclo 4	02	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe	Etapa 1	01	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe	Etapa 2	01	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82

Cargo/função	Competências/atribuições	Nomes	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Assistente de Classe	Executar atividades planejadas. Dar apoio aos Professores no desenvolvimento cognitivo, psicomotor e socioafetivo dos alunos e auxiliar na socialização dos alunos.	Ana Livia Tavares	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe		Franciny Teixeira Ribeiro	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe		Ingrid Furlan Vieira da Silva	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe		Juliana Cristina Trevisan Ferreira	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe		Maria Eduarda Becegatto de Oliveira	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe		Naiara Gimenez de Toledo	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82
Assistente de Classe		Samira Fonseca Schiavinato	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82

27. QUADRO PESSOAL – GESTORES (Diretores, Vice-Diretores, Coordenadores, etc):
27.1. Quantitativo

Cargo / Função	Qtd	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Diretora Escolar	1	44h sem	CLT	R\$ 8.500,00
Coord. Pedagógico	1	44h sem	CLT	R\$ 5.830,00

27.2. Nominal

Cargo/ Função	Competências/ atribuições	Nome	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
---------------	---------------------------	------	---------------	--------------------	-------------

W. C.



EDUCANDARIO

Diretora Escolar	Planejar, organizar, orientar, controlar e acompanhar as atividades administrativas de operações, garantindo o pleno funcionamento da escola, a otimização dos recursos financeiros, materiais e humanos, e o cumprimento do Plano Político Pedagógico e da legislação vigente.	Lucila Aparecida Miquelin	44h semanal	CLT	R\$ 8.500,00
Coord. Pedagógico	Planejar, coordenar, orientar e acompanhar a execução, desenvolvimento e resultados do trabalho docente; orientar e acompanhar a progressão de aprendizagem e desempenho dos alunos primando pela qualidade na execução das atividades, mantendo o respeito e a colaboração entre a equipe, e buscando atingir os resultados propostos pela instituição.	Simone de Oliveira Vicente Brasileiro	44h semanal	CLT	R\$ 5.830,00

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign

28. QUADRO PESSOAL – ADMINISTRATIVOS/TÉCNICOS/SERVIÇOS GERAIS:

28.1. Quantitativo

Cargo/Função	Qtd	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração	
Cozinheira	1	44h sem	CLT	R\$ 2.470,00	
Auxiliar de cozinha	2	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82	
Agente Administrativo	2	44h sem	CLT	R\$ 2.172,82	
Cargo/Função	Competências/ atribuições	Nome	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Agente Adm.	Executar operacionalmente as atividades administrativas escolares, garantindo o bom atendimento ao público interno e externo, e a qualidade das informações à equipe de Gestão.	Erika Giovana Rodrigues Léllis Joseni Aparecida Alves	44h semanal	CLT	R\$ 2.444,42
Auxiliar de cozinha	Preparar os alimentos que serão servidos aos alunos garantindo o cumprimento das normas de higiene, limpeza e qualidade dos produtos e dos serviços da cozinha.	Eliete Mascarenhas Santos Maria José Bonizio	44h semanal	CLT	R\$ 2.172,82
Cozinheira	Organizar e supervisionar serviços de cozinha e outros locais de refeições, elaborar o pré-preparo, o preparo e a finalização de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos.	Camila Ferreira Martins Menezes	44h semanal	CLT	R\$ 2.470,00

Rubricado

M. R. A.

D4Sign

Rubricado

W. C.

D4Sign

29. QUADRO PESSOAL – ATIVIDADES COMPLEMENTARES/TERCEIROS

29.1. Quantitativo

Cargo/Função		Quantidade	Carga horária	Vínculo contratual	Remuneração
Auxiliar de limpeza		4	44h sem	Terceirizados	Terceirizados
Vigilantes		3	12h/36h	Terceirizados	Terceirizados
Auxiliar de limpeza	Fazer a higienização e conservar todo o espaço físico da escola manter os móveis e objetos limpos, bem como repor os materiais de limpeza.	Terceirizados	44h sem	Terceirizados	Terceirizados
Vigilantes	Manter a segurança, priorizando a proteção das pessoas que estão na escola e do patrimônio.	Terceirizados	12H / 36H	Terceirizados	Terceirizados
Educador - atividades complementares	Planejar e desenvolver as atividades complementares com os alunos .	a contratar	Depende da atividade	Prestação de serviços	R\$ 33,39 a hora

PARTE VI (Lei 13.019/14)

30. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO O NEXO ENTRE ESSA REALIDADE E AS ATIVIDADES OU PROJETOS E METAS A SEREM ATINGIDAS.

O bairro Vila Virginia, localizado na Zona Oeste da Cidade, lançado na década de 1920, concentrando 2 3 mil moradores aproximadamente, não se distancia dos problemas enfrentados em outras localidades, como a limitação de escolas. Por este motivo, a Fundação Educandário se apresenta como uma alternativa para contribuir com o município de Ribeirão Preto na realidade encontrada com a falta de vagas na Educação Infantil. A unidade escolar tem capacidade de atendimento para 465 crianças de 06 meses até 05 anos e se apresenta como um espaço cooperativo, de formação do pensamento crítico e reflexivo buscando um impacto social para a vida dos alunos e da comunidade local. Para que a proposta pedagógica concebida para a ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL GENY BIAGIONI VEIGA seja efetivada, além de uma avaliação permanente do trabalho desenvolvido por meio de atividades e projetos, no **ano de 2025** será realizada uma busca ativa que preve, sobretudo, avaliar as condições



EDUCANDARIO

para a implementação de um trabalho coletivo atrelado as reais demandas da comunidade, fortalecendo a proposta de uma escola inclusiva e igualitária, onde, os conteúdos e a aprendizagem mantêm a indissociabilidade entre o educar e o cuidar, garantindo um currículo de qualidade.

31. DESCRIÇÃO DE METAS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS.

DESCRIÇÃO DAS METAS, AÇÕES, INDICADORES E PARAMETROS DE AFERIÇÃO A ELAS ATRELADAS				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES/ ATIVIDADES	INDICADORES	PARÂMETROS DE AFERIÇÃO
1- Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais.	Assegurar a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo. Garantir a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/super dotação. Garantir a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva,	Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; Possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;	Proposta pedagógica consolidada; Planejamento, acompanhamento e avaliação; Registro da prática educativa. Índice de satisfação de familiares e conhecedores dos direitos de crianças portadores de deficiência;	Proposta pedagógica em papel conhecida por todos com diretrizes claras sobre a valorização dos direitos das crianças com respeito às diferenças, periodicamente revista com a participação de todos os profissionais e famílias; Planejamento elaborado pelos educadores pautados na proposta pedagógica com a participação

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

	linguística, ética, estética e sociocultural da criança.	Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; Organizar a participação ativa, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando; Estimular a expressão, como sujeito dialógico, criativo e sensível, de suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos por meio de diferentes linguagens.		das crianças, revistos e avaliados constantemente; Relatório sistematizado e portfólio das atividades e ações realizadas, elaborados por educadores como contribuição das crianças e avaliados pela equipe técnica; Reunião sistematizada trimestral com familiares; Participação das crianças com deficiência em todas as atividades do cotidiano.
--	--	--	--	--

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

<p>2 - Assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias.</p>	<p>Garantir a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização.</p> <p>Assegurar uma relação efetiva com a comunidade local e mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade.</p>	<p>Propiciar o conhecer-se e a construção de sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar em seu contexto familiar e comunitário;</p> <p>Realizar atividades sistemáticas com as famílias, assegurando a participação, principalmente, de irmãos em atividades programadas e/ou cotidianas.</p>	<p>Respeito e acolhimento ;</p> <p>Garantia do direito das famílias de acompanhar as vivências e produções das crianças;</p> <p>Participação da instituição na rede de proteção dos direitos das crianças;</p> <p>Responsabilidade pela alimentação saudável das crianças, com a limpeza, salubridade, conforto e segurança.</p>	<p>Documentação organizada sobre as crianças, inclusive com cartão de vacinação e histórico de saúde;</p> <p>Relatos de reuniões e entrevistas com familiares em horários adequados para eles; Horário de funcionamento e de atividades que atendem as necessidades das famílias;</p> <p>Profissionais da escola com conhecimento sobre as famílias (nomes, condições de moradia, membros da família, etc.);</p> <p>Reuniões trimestrais com as famílias para apresentar</p>
---	---	---	--	--

Rubricado

M. R. A.

D4Sign

Rubricado

W. C.

D4Sign



EDUCANDARIO

				<p>planejamento, discutir e avaliar as vivências e produções das crianças;</p> <p>Acompanhamento de casos específicos em reuniões de rede de atendimento e proteção dos direitos da criança;</p> <p>Cardápio nutricional variado e rico que atenda às necessidades das crianças, inclusive as que necessitam de dieta;</p> <p>Possibilidade de acesso ao leite materno;</p> <p>Ambientes agradáveis, limpos, ventilados e protegidos de qualquer risco para as crianças.</p>
<p>3 - Possibilitar junto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de</p>	<p>Propiciar os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição.</p> <p>Assegurar o reconhecimento das</p>	<p>Recriar em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;</p>	<p>Respeito à dignidade das crianças;</p> <p>Respeito ao ritmo das crianças;</p> <p>Respeito à identidade,</p>	<p>Clareza nas regras e intervenção e providências imediatas quando ocorrem práticas que desrespeitam a integridade das crianças (castigos</p>

Rubricado
M. R. A
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

<p>saberes e conhecimentos de diferentes naturezas.</p>	<p>especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades.</p>	<p>Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;</p> <p>Propiciar a exploração de movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.</p>	<p>desejos e interesses das crianças;</p> <p>Respeito às ideias, conquistas e produções das crianças;</p> <p>Interação entre crianças e crianças e entre crianças e adultos.</p>	<p>beliscões, tapas, gritos, comentários que humilhem e etc.), por parte dos professores e entre as crianças;</p> <p>Realização de atividades constantes e previamente planejadas em diferentes lugares e ambientes;</p> <p>Observação e respeito dos professores dos desejos e sentimentos das crianças que ainda não se comunicam pela fala e organizam o cotidiano a partir das observações;</p> <p>Espaços, brinquedos e brincadeiras organizados diariamente quando promovem a interação entre as crianças da mesma faixa etária, e periodicamente e quando de faixas etárias diferentes.</p>
---	---	---	--	--

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

				Acolhimento das propostas, invenções e descobertas das crianças incorporadas como parte da programação sempre que possível; Exposição das produções infantis nas salas em ambientes da instituição; Reconhecimento e elogios às crianças diante de suas conquistas.
4 - Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e à possibilidade de participação da infância.	Garantir a dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência - física ou simbólica e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos devidos para instâncias competentes.	Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; Possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros	Crianças construindo sua autonomia; Crianças relacionando-se com o ambiente natural e social; Crianças tendo experiências com seu próprio corpo; Crianças expressando-se por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas,	Apoio, por parte dos professores, às crianças na conquista da autonomia para a realização de cuidados diários (segurar a mamadeira, alcançar objetos, tirar as sandálias, lavar as mãos, usar o sanitário); Brincadeiras, brinquedos, e materiais escolhidos pelas crianças incentivados pelos professores; Espaços, momentos e

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

		diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.		parlendas, literatura de cordel; Brincadeiras e atividades que valorizem a cultura afro-brasileira.
--	--	--	--	--

Rubricado
✓ M. R. A.
D4Sign

Rubricado
✓ W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

		<p>textuais orais e escritos;</p> <p>Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.</p>	<p>musicais e corporais;</p> <p>Crianças tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita.</p>	<p>materiais disponibilizados diariamente para que as crianças, engatinhem, rolem, corram, subam obstáculos, pulem, empurrem, agarrem objetos de diferentes formas e espessuras e assim vivenciem desafios corporais;</p> <p>Atividades que proporcionem que as crianças relatem/demonstrem sobre a sua rotina em casa e os contatos com os familiares;</p> <p>Atividades planejadas que possibilitem contatos e brincadeiras com animais e elementos da natureza como água, areia, argila, plantas, etc.;</p> <p>Estudos dos meios (passeios) para explorar de forma planejada, os diferentes espaços naturais, culturais e de lazer do bairro e da cidade.</p>
--	--	---	---	--

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

<p>5 - Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade e de comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.</p>	<p>Garantir a apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América.</p> <p>Assegurar o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação.</p>	<p>Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;</p> <p>Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;</p> <p>Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;</p> <p>Planejar o brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com</p>	<p>Crianças reconhecendo sua identidade e valorizando as diferenças e a cooperação;</p> <p>Papel que a criança assume no faz de conta;</p> <p>Comportamento da criança na brincadeira cotidiana;</p>	<p>Atividades com as crianças que considerem e valorizem os saberes das famílias e comunidades;</p> <p>Atividades propostas que as crianças brinquem com sons, ritmos, melodias com a voz e instrumentos musicais e outros objetos sonoros;</p> <p>Atividades que possibilitem às crianças a ouvir e a cantar diferentes tipos de música;</p> <p>Espaços, materiais, e atividades para as brincadeiras de faz de conta;</p> <p>Brincadeiras organizadas com as crianças que explorem gestos, canções, recitações de poemas,</p>
---	---	---	--	---

Rubricado
M. R. A.
D4Sign

Rubricado
W. C.
D4Sign



32. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS

FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTOS DAS METAS						
Cuidar e Educar / Brincadeiras e Interações	Organização do tempo	Organização do espaço e seleção dos materiais	Atividades permanentes	Sequencia de atividades	Projetos de trabalho	Observação, registro e avaliação formativa
<ul style="list-style-type: none"> A interação com crianças da mesma idade e de idades diferentes em situações diversas como fator de promoção da aprendizagem e do desenvolvimento e da capacidade 	A rotina sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os	A organização dos espaços e dos materiais se constitui em um instrumento fundamental para a prática educativa com crianças	Considera m-se atividades permanentes, entre outras: brincadeiras no espaço interno e externo; <ul style="list-style-type: none"> roda de história; roda de conversas; 	São planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem em específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com	Os projetos são conjuntos de atividades que trabalham com conhecimentos específicos construídos a partir de um dos eixos de trabalho que se organizam ao redor de um problema para resolver	A observação e o registro se constituem nos principais instrumentos de que o professor dispõe para apoiar sua prática. Professor dispõe para apoiar sua prática. Por
<p>de relacionar-se;</p> <ul style="list-style-type: none"> os conhecimentos prévios de qualquer natureza, que as crianças já possuem sobre o assunto, já que elas aprendem por meio de uma construção interna ao relacionar suas ideias com as 	cuidados, as brincadeiras e as situações de aprendizagens orientadas .	pequenas. Isso implica que, para cada trabalho realizado com as crianças, deve-se planejar a forma mais adequada de organizar o mobiliário dentro da sala, assim como	<ul style="list-style-type: none"> ateliês ou oficinas de desenho, pintura, modelagem e música; 	graus diferentes de complexidade e para que as crianças possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições . Estas sequências derivam de um conteúdo retirado de um dos	ou um produto final que se quer obter. Possui uma duração que pode variar conforme o objetivo, o desenrolar das várias etapas, o desejo e o interesse das crianças pelo assunto tratado. Comportam uma grande dose de imprevisibilidade,	meio deles o professor pode registrar contextualmente os processos de aprendizagem e em das crianças; a qualidade das interações estabelecidas com outras crianças, funcionários e com o professor e acompanha

Rubricado M. R. A
D4Sign

Rubricado W. C.
D4Sign



EDUCANDARIO

<p>novas informações de que dispõem e com as interações que estabelece;</p> <ul style="list-style-type: none">• a individualidade e a diversidade;• o grau de desafio que as atividades apresentam e o fato de que devam ser significativas e apresentadas de maneira integrada para as crianças o mais próximas possível das práticas sociais reais;		<p>introduzir materiais específicos para a montagem de ambientes novos, ligados aos projetos em curso. Além disso, a aprendizagem transcende o espaço da sala, toma conta da área externa e de outros espaços da instituição e fora dela. A pracinha, o supermercado, a feira, o circo, o zoológico, a biblioteca, a padaria</p>		<p>eixosa serem trabalhados e estão necessários dentro de um contexto específico</p>	<p>podendo ser alterado sempre que necessário, tendo inclusive modificações no produto final.</p>	<p>Por os processos de desenvolvimento obtendo informações sobre as experiências das crianças na instituição. Esta observação e seu registro fornecem aos professores uma visão integral das crianças ao mesmo tempo em que revelam suas particularidades.</p>
--	--	--	--	--	---	--

Rubricado

M. R. A.

D4Sign

Rubricado

W. C.

D4Sign



EDUCANDARIO

<ul style="list-style-type: none">• a resolução de problemas como forma de aprendizagem.		etc. são mais do que locais para simples passeio, podendo enriquecer e potencializar as aprendizagens.				
--	--	--	--	--	--	--

Rubricado
✓ M. R. A.
D4Sign

Rubricado
✓ W. C.
D4Sign



EDUCANDÁRIO

PARTE VII

33. PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Entrega de contas	Mensal	Quadrimestral	Anual/Final	Modo de entrega
Proponente	Dia 15 do mês subsequente.	Até o dia 15 do mês subsequente.	31/01/2026	Físico e Sistema.

34. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA.

34.1 PLANO DE APLICAÇÃO (EM ANEXO).

34.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM ANEXO).

PARTE VII

35. TRANSPARÊNCIA:

A FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO CEL. QUITO JUNQUEIRA, atendendo o Comunicado 016/2018 do TCE, adotou como medida divulgar todas as informações referentes ao recebimento de dinheiro público. Estas e outras informações então disponíveis no site da Instituição: www.educandariorp.com.br



Ribeirão Preto, 20 de fevereiro 2025.

Assinado

 Marcos Rocha Awad
 Diretor Presidente

Assinado

 Wagner Chiodi
 Diretor Administrativo